

**CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA  
GILSILÉIA AMANDA RIBEIRO**

**O PROCESSO ARTESANAL NA CONCRETIZAÇÃO DA ARTE**

Juiz de Fora  
2018

**GILSILÉIA AMANDA RIBEIRO**

**O PROCESSO ARTESANAL NA CONCRETIZAÇÃO DA ARTE**

Projeto Interdisciplinar apresentado junto ao Curso Tecnológico Superior em Design de Moda do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, como requisito parcial para conclusão de curso.

Linha de Pesquisa: Roupas memória

Orientador: Prof. Dr. Evandro José Medeiros Laia

Juiz de Fora  
2018

RIBEIRO, Gilsiléia Amanda. **O PROCESSO ARTESANAL NA CONCRETIZAÇÃO DA ARTE.** Projeto Interdisciplinar, apresentado como requisito parcial à conclusão do curso Tecnológico Superior em Design de Moda, do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, realizado no 1º semestre de 2018.

:

### **BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. Evandro José Medeiros Laia

---

Profa. Me. Fernanda Bonizol Ferrari

---

Profa. Esp. Aline Marques Costa

Examinado(a) em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

Dedico este trabalho a Minha Família

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, por não ter me deixado desistir diante das dificuldades deste caminho.

Agradeço, a minha família que sempre torceu por mim.

Agradeço, a Bete Alves que muito me incentivou.

Aos meus amigos, aos colegas de faculdade, e aos professores, por toda ajuda e conselho.

Para todas essas pessoas, O Morro dos  
Ventos Uivantes deve parecer um livro  
rude e esquisito...  
Charlotte Brontë

## RESUMO

RIBEIRO, Gilsiléia Amanda. **O Processo Artesanal na concretização da Arte**. 74 f. Trabalho de Conclusão de Curso Tecnológico Superior em Design de Moda. Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2018.

O Morro dos Ventos Uivantes de Emily Brontë, foi considerado por muitos críticos, rústico e selvagem. A romancista de postura contraditória, por sua conduta externa doce e angelical, e interna vibrante e forte, impactou ao publicar sua obra. Neste projeto, o objetivo é mergulhar no cotidiano de Emily Brontë, e chegar ao clássico O morro dos Ventos Uivantes. Deste livro, procurar entender a maldade sombria, a complexidade, e o porquê, o livro impactou negativamente a sociedade da época. O projeto também estabelece relação com processos artesanais. E ao falar de processo artesanal, o estudo busca relacionar o artesanato como agregador de valores, e enriquecedor do produto. Deste modo, este trabalho pretende relacionar estudos de cinco personagens principais de O Morro dos Ventos Uivantes, à conhecimentos de alguns processos artesanais, e então, unir esses conhecimentos e interpretações, à produtos que representem, a rusticidade de O Morro dos Ventos Uivantes, e o valor dos processo artesanais na estética.

Palavras-chave: Emily Brontë. O Morro dos Ventos Uivantes. Artesanal. Moda. Rusticidade.

## **ABSTRACT**

Emily Brontë's *Wuthering Heights* was considered by many critics, rustic and wild. The novelist of contradictory posture, by her sweet and angelic external conduct, vibrant and strong, impacted everyone when publishing her work. In this project, the goal is to dive into the daily life of Emily Brontë, and know the classic *Wuthering Heights*. This book, seeking to understand the dark evil, the complexity, and why, the book negatively impacted society at the time. The project also establishes a relationship with artisanal processes. And when talking about a craft process, the study seeks to relate craftsmanship as a value accrete, and enriching the product. In this way, this work intends to relate studies of five main characters of *Wuthering Heights*, to the knowledge of some artisanal processes, and then to unite this knowledge and interpretations, to the products that represent, the rusticity of *Wuthering Heights*, and the value of artisanal processes in aesthetics.

Keywords: Emily Brontë. *Wuthering Heights*. Handcrafted. Fashion. Rusticity.



## LISTA DE TABELAS

|           |   |    |
|-----------|---|----|
| TABELA 1  | Parâmetro de Produto.....                     | 40 |
| TABELA 2  | Ficha Técnica Bata Respingos.....             | 48 |
| TABELA 3  | Tabela de Custos Bata Respingos.....          | 49 |
| TABELA 4  | Ficha Técnica Vestido Tomara que caia.....    | 50 |
| TABELA 5  | Tabela de Custos Vestido Tomara que caia..... | 51 |
| TABELA 6  | Ficha Técnica Fraque Manga Curta.....         | 53 |
| TABELA 7  | Tabela de Custos Fraque Manga Curta.....      | 54 |
| TABELA 8  | Ficha Técnica Short Básico.....               | 55 |
| TABELA 9  | Tabela de Custos Short Básico.....            | 56 |
| TABELA 10 | Ficha Técnica Vestido Gola Plissada.....      | 58 |
| TABELA 11 | Tabela de Custos Vestido Gola Plissada.....   | 59 |
| TABELA 12 | Ficha Técnica Vestido Longo Fendas.....       | 61 |
| TABELA 13 | Tabela de Custos Vestido Longo Fendas.....    | 62 |
| TABELA 14 | Ficha Técnica Cropped Frente Única.....       | 64 |
| TABELA 15 | Tabela de Custos Cropped Frente Única.....    | 65 |
| TABELA 16 | Ficha Técnica Saia Barbante e cola.....       | 66 |
| TABELA 17 | Tabela de Custos Saia Barbante e cola.....    | 67 |
| TABELA 18 | Ficha Técnica Shortinho Hot.....              | 68 |
| TABELA 19 | Tabela de Custos Shortinho Hot.....           | 69 |

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

|             |   |    |
|-------------|---|----|
| FIGURA 01 - | O Retrato dos Brontës.....                  | 16 |
| FIGURA 02 - | Logotipo Bronthé.....                       | 32 |
| FIGURA 03 - | Prancha de Inspiração.....                  | 34 |
| FIGURA 04 - | Fluxograma da Coleção.....                  | 35 |
| FIGURA 05 - | Matriz Referencial.....                     | 39 |
| FIGURA 06 - | Prancha de Tendências.....                  | 41 |
| FIGURA 07 - | Prancha de Cartela de Cores.....            | 42 |
| FIGURA 08 - | Prancha de Cartela de Tecidos.....          | 43 |
| FIGURA 09 - | Prancha de Design de Superfície Têxtil..... | 44 |
| FIGURA 10 - | Prancha de Croquis da Coleção.....          | 45 |
| FIGURA 11 - | Croqui 01.....                              | 47 |
| FIGURA 12 - | Croqui 02.....                              | 52 |
| FIGURA 13 - | Croqui 03.....                              | 57 |
| FIGURA 14 - | Croqui 04.....                              | 60 |
| FIGURA 15 - | Croqui 05.....                              | 63 |

## LISTA DE SIGLAS

|       |  |
|-------|--|
| SENAC | Serviço Nacional de Atividade Comercial                      |
| MDIC  | Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior |
| CESJF | Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora                    |

## SUMÁRIO

|     |  |    |
|-----|--|----|
| 1   | <b>INTRODUÇÃO</b> .....                                    | 13 |
| 2   | <b>EMILY BRONTË E O MORRO DOS VENTOS UIVANTES</b> .....    | 15 |
| 2.1 | COMO SURTIU O MORRO DOS VENTOS UIVANTES.....               | 17 |
| 2.2 | O MORRO DOS VENTOS UIVANTES: A DIVISÃO.....                | 19 |
| 2.3 | O TRIÂNGULO AMOROSO E AS CONVENÇÕES SOCIAIS.....           | 21 |
| 2.4 | A RUÍNA DE HINDLEY.....                                    | 22 |
| 2.5 | O PLANO GEOGRÁFICO NO ENREDO, REAL E SOBRENATURAL.....     | 23 |
| 3   | <b>O PROCESSO ARTESANAL NA MODA</b> .....                  | 26 |
| 4   | <b>O PROCESSO ARTESANAL NA CONCRETIZAÇÃO DA ARTE</b> ..... | 29 |
| 5   | <b>MARCA</b> .....   | 32 |
| 6   | <b>ELEMENTOS TÉCNICOS DA COLEÇÃO</b> .....                 | 33 |
| 6.1 | BRIEFING.....  | 33 |
| 6.2 | MATRIZ REFERENCIAL.....                                    | 36 |
| 6.3 | CROQUIS E SEUS COMPLEMENTOS.....                           | 46 |
| 7   | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....                          | 70 |
|     | <b>REFERÊNCIAS</b> .....                                   | 72 |

## 1 INTRODUÇÃO

A linha de pesquisa que integra este projeto é A Roupas Memória, e como tema apresentaremos o livro O Morro dos Ventos Uivantes, da escritora Emily Brontë (2016), e a técnica Os Processos Artesanais. O Morro dos Ventos Uivantes, publicado no ano de 1847, foi um livro considerado por muitos críticos rústico e selvagem. Já Processo Artesanal apesar de intensificar e enriquecer um produto, ainda é desvalorizado. Vale ressaltar que a fonte investigativa utilizada é bibliográfica, e o referencial teórico de nosso projeto são os livros O Morro dos Ventos Uivantes, a biografia de Emily Brontë, artigos, teses, dissertações o site oficial dos Brontës, entre outros.

Estudar o cotidiano de Emily Brontë não é tarefa fácil, devido a contradição existente: entre seus hábitos, a maldade sombria da história, o impacto negativo de sua obra, e a concretização de sua arte. A rudeza de seu livro, de seus personagens e a complexidade do caráter são elos significativos para a elaboração deste projeto. E a comunicação entre os dois temas de estudo, se faz efetiva na escolha de materiais rústicos, que produzam formas, cores, volumes e amarrações, encontrados em um processo de metamorfose, e fusão artesanal.

A motivação para a escolha da obra O Morro dos Ventos Uivantes como nosso primeiro tema é a atração pelo mistério que envolve o livro e a busca por mergulhar na atmosfera da narrativa e no cotidiano da escritora e desvendar algumas incógnitas, uma delas é o porquê de o clássico ser considerado rústico, selvagem, inadequado para época. A razão do Processo Artesanal ser adotado como nossa técnica para desenvolvimento prático do projeto, se fortalece no resultado final que o artesanal transfere para um produto. O artesanato resgata a cultura popular, e sua parceria com o design e a moda se mostrar eficaz e sofisticada. Dessa forma, a pergunta que procuraremos responder é: como o design transporta o rústico e o complexo literário, e o transforma em elementos artísticos, dotados de criatividade?

Desse modo, exploraremos fatos da história do clássico O morro dos Ventos Uivantes e buscaremos no livro características das cinco personagens principais, que serão incorporadas ao conhecimento de alguns procedimentos artesanais, para então, efetuarmos nosso produto criativo e final, e assim, realizarmos o trabalho de conclusão do curso em Design de Moda, transportando nossas compreensões para

as criações. Converter o rústico para o engrandecimento em belo, em um trabalho de modificação das formas.

Conseqüentemente, o primeiro capítulo **Emily Brontë e O Morro dos Ventos Uivantes**, apresentará rapidamente a escritora e sua família. Emily Brontë, como uma mulher tímida sempre teve nos irmãos, parcerias literárias desde a infância. O segundo capítulo **Como surgiu O Morro dos Ventos Uivantes**, consistirá em difundir a escritora em suas faces, e formas de exteriorizar o seu interior, intercalar a opinião de alguns autores, levantar a avaliação da crítica da época da publicação do livro, conhecer a divisão de O Morro dos Ventos Uivantes e adentrar na atmosfera da obra. O terceiro capítulo **O Processo Artesanal na Moda**, procurará ressaltar a técnica do nosso trabalho em uma perspectiva histórico social, além de questionar a importância do fazer artesanal na moda, e a relevância do artesão em uma coleção de moda. Já o quarto capítulo será a união dos dois temas e apresentará como título **O Processo Artesanal na Concretização da Arte**.

## 2 EMILY BRONTË E O MORRO DOS VENTOS UIVANTES

Sobre solo inglês em Yorkshire, no dia 30 do mês de julho do ano de 1818, nasceu Emily Jane Brontë, a quinta filha de uma família de seis irmãos (Brontë, 2016, p. 373). A romancista era filha de Patrick Brunthly, um irlandês que aprendeu o ofício de ferreiro e tecelão ainda na infância. De acordo com Agnes Mary Frances Robinson (1883), biógrafa de Emily Brontë, o patriarca tinha como algumas de suas qualidades a determinação, a força e a impulsividade. Aos 16 anos de idade saiu da casa de seu pai, decidido a lutar contra aquela situação de restrição, escassez e necessidade, pois a família vivia em estado de penúria. Sua perseverança o fez notável religioso da Inglaterra, e no ano de 1812 ele conheceu Maria Branwell que pouco tempo depois se tornaria a sua esposa.

Maria Branwell era uma mulher de família inglesa, seus familiares tinham influência na política e no comércio local. Porém, após mortes e perdas financeiras na família, Maria Branwell, começou a trabalhar na Woodhouse Grove School, em Rawdon, Yorkshire, em 1812, a convite de uma tia. Foi lá que conheceu seu marido. Patrick, neste tempo, já tinha modificado seu sobrenome Brunthly, do irlandês, para Brontë (nome grego para trovão)(THE BRONTË SOCIETY, 2018, meio digital). Ao todo tiveram seis filhos, mas a mulher morreu jovem, de câncer. As quatro filhas mais velhas passaram a estudar em um colégio interno, onde duas das meninas contraíram tuberculose e morreram. Depois disso, Charlotte, Emily, voltaram para casa e juntaram-se a mais dois irmãos mais jovens, Anne e Branwell, passando a ser ensinados por uma tia, irmã de sua mãe, e por seu pai, um homem rígido, distante e seco no trato com os filhos, mais ainda assim, preocupado com o desenvolvimento intelectual e cultural dos herdeiros (ROBINSON, 1883).

Charlotte Brontë, escritora e autora de livros como, O professor, Jane Eyre, entre outros, foi a mais corajosa das irmãs Brontë. Propulsora engajada nas batalhas e conquistas das três mulheres perante à sociedade, e as diferenças de gênero que assim eram impostas, e usou suas obras para contestar, e enfatizar tais diferenças com as quais as mulheres eram tratadas no século XIX

Ao focar tão direta e explicitamente o embate de forças entre os ideais do masculino e, principalmente, do feminino, Charlotte Brontë possibilita que o paralelismo vigente no século XIX entre sexo e gênero e a crença em uma suposta essência do feminino capaz de justificar uma postura submissa da mulher sejam não apenas examinados, como também questionados em alguns de seus pressupostos básicos ( ROCHA, 2008, p 15).

Dos filhos do casal, o único homem, Patrick Branwell Brontë, o quarto filho, foi escritor, como as irmãs, e pintor. Era a promessa e aposta de seu pai, no entanto suas obras não se destacaram como se esperava. O mais rebelde dos irmãos Brontë, era tão talentoso quanto às irmãs, contudo, o vício em álcool e outras drogas o debilitou, e o estagnou criativamente. Branwell também morreu cedo, vítima de uma severa tuberculose. Todavia, o seu talento para as artes se eternizou. O quadro que evidencia as irmãs Brontë, e a figura de Patrick ao centro, se encontra na Galeria Nacional de Retratos, em Londres. A enigmática figura fantasmagórica, que aparece no meio da imagem, seria ele próprio, que pincelou sobre si uma pilastra, na intenção de se retirar do retrato (Barnet, 2017).

**Figura 01-** Imagem do quadro O retrato dos Brontës



Fonte disponível em: < <https://www.newstatesman.com/culture/2015/02/phantom-menace-search-real-branwell-bront>> Acesso em: 05/01/18.

Anne Brontë, a mais nova da família, tinha nos livros a fuga necessária para mundos imaginários, mundos que os tiravam daqueles monótonos e solitários dias, e os transportavam para universos fantásticos. Era parceira dinâmica de Emily Brontë, enquanto Charlotte e Branwell formavam a outra dupla. Nessa viagem fictícia que inocentemente revelava a extraordinariedade de tais crianças, dois reinos imaginários, Gondal e Angria, se estabeleceram, tendo como suporte a leitura e a



escrita. Com o mesmo destino trágico que seus irmãos, Anne, faleceu ainda jovem vítima de tuberculose (CAVENDISH, 2005, p.178).

## 2.1 COMO SURTIU O MORRO DOS VENTOS UIVANTES

Foram de Charlotte Brontë as palavras a respeito da criação e da criadora do conto O morro dos ventos uivantes, que escolhemos para nos guiar na busca de rastros e inspiração para as nossas criações. Como forma de esclarecimento e desabafo, ela descreveu sua silenciosa, insociável, retraída e ainda assim observadora irmã Emily Brontë, na perspectiva do seu caráter como pessoa e como escritora.

O Morro dos Ventos Uivantes foi talhado numa oficina rude, com ferramentas simples e materiais caseiros. O escultor encontrou um bloco de granito numa charneca solitária; olhando para ele, viu como dali se podia tirar uma cabeça, selvagem, escura, sinistra; uma forma modelada com pelo menos um elemento de grandeza — a força. Trabalhou com um tosco cinzel e sem mais modelo do que a visão das suas meditações. Com tempo e trabalho, o bloco foi tomando forma humana; e lá está ele, colossal, escuro e cenhudo, meio estátua, meio rocha: no primeiro consenso, terrível e semelhante a um demônio; no segundo, quase belo, pois a sua coloração é um cinzento suave, que o musgo da charneca reveste; e a urze, com suas campânulas floridas e a sua fragrância, cresce fielmente junto ao pé do gigante. (BRONTË, 1989, p.18).

A jovem que pouco saía de casa, exceto para ir à igreja, elaborou sua única história baseando-se em seu cotidiano e nos morros que ela tanto amava caminhar. Para Charlotte Brontë, as escritas de sua irmã seriam o transcender de sua originalidade e de sua origem. Uma garota que cresceu por entre montanhas que se tornaram os seus materiais caseiros, o cenário rústico e selvagem, que acomodaria perfeitamente personagens tão severos, cruéis e vingativos, frutos de uma mente contraditória e surpreendente, e em palavras de Charlotte (BRONTË, 1989, p.15), “sua imaginação seria mais sombria do que otimista, mais poderosa do que esportiva”. Ao descrever a obra de sua irmã, Charlotte faz uso de metáforas, comparando Emily a um artesão, que utiliza ferramentas simples e matéria prima rústica e bruta, para dar origem ao medonho, quase belo, mas ainda assim forte e fiel.

Dos irmãos, Emily Brontë teve menos tempo de educação formal, sua educação veio de seu pai que estimulava os filhos a explorarem diversos assuntos, de política a literatura, além de explorarem o desenho e a música, Emily era pianista.

Ainda na infância, já era tratada como adulto e começou a escrever a partir do momento que aprendeu a ler, construindo mundos fantasiosos. (THE BRONTË SOCIETY, 2018, meio digital). Em definição de Georges Bataille (1989, p.12), no livro **A literatura e o mal**, a autora de “um dos mais belos livros de literatura de todos os tempos” seria doce, pura e distante. O escritor contrapõe a essa personalidade conhecida de Emily Brontë, a que ela deixava transparecer, uma personalidade interna, que só sua escrita conheceu, que só o seu livro, as suas poesias e os seus personagens conheceram. Para Bataille (1989), a jovem que seria a ternura em pessoa, revelava os seus fantasmas, e os tornavam explícitos em sua imaginação, em sua fantasia, em um campo particular e inalcançável, onde o rigor do seu dia a dia não penetrava. Intimamente, a escritora se enveredava por caminhos malditos e os conhecia profundamente. A sua familiaridade com tais caminhos se torna compreensível na leitura de seu livro e na perversidade de seus personagens.

Foi no ano de 1845 que Charlotte encontrou o caderno de escritas de Emily e por curiosidade deu início à leitura dos textos. Ela se deparou com expressivas poesias, dotadas de um domínio admirável e imprevisível. Mesmo sabendo que sua irmã escrevia, Charlotte não tinha conhecimento da grandiosidade de seus versos. No entanto, o que ali estava registrado, era particular de Emily e ela odiava o fato de alguém penetrar o seu mundo secreto e descobrir os seus segredos, as suas reflexões, pois ela escrevia como forma de libertação, e não para que alguém lesse. Mas ainda assim, para Charlotte, aqueles versos deveriam ser publicados, pois o que Emily escrevia não era comum, era sim algo dotado de uma riqueza, força e raridade. Em palavras de Charlotte, Emily “não escrevia como uma mulher”, seus versos eram musicais de uma melodia “selvagem melancólica e inspiradora” (BRONTË, 1989, p.5). Depois de muito discordar, Emily cedeu á insistência de sua irmã mais velha, sobre a publicação de um livro.

A partir daí as irmãs tiveram a ideia de publicar um livro de poesias conjunto. No entanto, mulheres escritoras não eram bem vistas na sociedade, e o que as mulheres escreviam não tinha muito valor. Por isso, as irmãs adotaram os pseudônimos de Currer Bell, Ellis Bell e Acton Bell. A primeira letra de cada nome fictício correspondia à primeira letra de cada nome original e os nomes escolhidos eram utilizados tanto para homens, quanto para mulheres, naquela parte de Yorkeshire (Robson, 1883, p.139). As irmãs se sentiram orgulhosas diante ao feito

da publicação do seu primeiro livro, no ano de 1846, e seus sonhos de viver da escrita estavam mais sólidos.

A esquiva Emily Brontë, que de início discordou de sua irmã mais velha Charlotte, agora se dedicava integralmente a sua escrita, em meio a cegueira de seu pai, que desenvolveu catarata e aos excessos de seu irmão. Seus dias se dividiam entre as tarefas domésticas, as escritas noturnas ao lado de suas irmãs, e o receio de que algo ruim ocorresse a Branwell (ROBINSON, 1883). Foi em dezembro de 1847 que Emily Brontë, utilizando do pseudônimo de Ellis Bell, vivenciou a publicação de seu primeiro e único romance, o livro *O Morro dos Ventos Uivantes*. Contudo, a editora se aproveitou da boa aceitação literária do então trabalho de Charlotte Brontë, o conto *Jane Eyre*, que anteviu a publicação dos contos das irmãs, e divulgou as obras, como sendo de um mesmo autor. No objetivo de esclarecer todos os equívocos que envolviam aquelas escritoras, que então eram associadas a homens, Charlotte revelou a verdadeira identidade das mulheres por trás dos irmãos Bell (BRONTË, 2016, p. 13-14).

Buscando referências no trabalho de Daise Lilian Fonseca Dias (2012, p. 26-28), estudiosa da crítica sobre o livro *O Morro dos Ventos Uivantes*, observou-se que a história impactou negativamente os críticos e leitores da época. Eles desacreditavam que uma mulher reclusa, jovem, solteira e filha de um religioso, pudesse ser capaz de tamanha rusticidade e selvageria, retratada no livro. A trama violenta era inapropriada para os padrões da época, e alguns críticos, chegavam ao extremo, de aconselharem ao leitor, a queimarem a obra. Emily Brontë passou a ser vista por alguns, como uma pessoa perturbada. Entretanto, nem todas as críticas foram tão radicais, o que leva a crer, que a estranheza inicial seria provocada pela originalidade do estilo e pelo fato desta inovação partir de uma mulher. Os vitorianos esperavam encontrar doçura na escrita feminina, o que não foi detectado no conto *O Morro dos Ventos Uivantes*.

O produto de Emily Brontë é constituído de uma esfera sólida, que ao ser explorada transmitia ao leitor, e desperta sensações distintas. A mistura de sentimentos intensos, aplicada ao romance, incomodava, atraía e perturbava, aos leitores da época, e mesmo espantados, com toda ebulição dos personagens, o enredo terrível do conto, seria louvado pela potência e poder imaginativo de sua autora (LACERDA, 2016, p. 20-21).

## 2.2 O MORRO DOS VENTOS UIVANTES: A DIVISÃO

O livro *O Morro dos Ventos Uivantes* tem em seus personagens o misto de amor e ódio. Sentimentos nobres, transparentes, justos, que se contrariam a explícitos desvios de caráter ao jogo de interesses. Perante as experiências vividas, é por meio de aflições, humilhações e com fatalidades do destino, que se desenrola e se fortalece a paixão, o sentimento de vingança e todo o transtorno psicológico e moral dos personagens. A história se passa em um povoado vizinho a Gimmerton, localizado no norte da Inglaterra. Para Lacerda (Brontë, 2016), o trio central da trama é formado por Heathcliff, Catherine Earnshaw e Edgar Linton, que percorrem as diversas vertentes social, sentimental e sobrenatural, junto à outros personagens de extremos semelhantes (BRONTË, 2016, p.16-17).

Lacerda (Brontë,2016) dividiu o romance em três partes. O ponto inicial gira em torno do triângulo amoroso, que tem origem quando, após uma viagem, o Sr. Earnshaw, proprietário da fazenda *Wuthering Heights* e pai de Hindley e Catherine, adota um menino de rua, de origem desconhecida. Heathcliff tinha pele escura e cabelos escuros, parecia um cigano, por isso era mal visto, no povoado, onde foi viver. O misterioso menino de postura selvagem e espírito livre despertou a admiração de sua irmã adotiva, Catherine Earnshaw. Com o tempo, a admiração e a convivência se tornaram amor. Contudo, um jovem culto, de posição social elevada, chamado Edgar Linton, também apaixonado por Catherine, confunde todas as certezas da moça quanto a Heathcliff. A companheira leal de um selvagem, que vivia livre pelas charnecas, passou a desejar todo o luxo e status sociais que Edgar Linton, poderia lhe proporcionar, mesmo nutrindo por Heathcliff um amor profundo.

A segunda parte do romance descreve o confronto fulminante entre Heathcliff e Hindley, o filho mais velho do Sr Earnshaw e herdeiro da fazenda *Wuthering Heights* (título original da obra, em inglês), onde a história se passa. Hindley rejeita, humilha, persegue e agride o irmão adotivo. Por sua vez, o Sr. Earnshaw mantém por Heathcliff verdadeira estima, considerando o filho adotivo valioso. Este amor fraternal gera ciúme e os sentimentos de vingança e intolerância em Hindley. Por outro lado, todas as agressões que ele comete contra Heathcliff geram mais ódio (BRONTË, 2016, p. 17).

Outro extremo do romance segundo Lacerda (Brontë, 2016, p.17), seriam as duas propriedades. Os personagens do livro são habitantes, descendentes ou

proprietários desses ambientes e territórios onde se desenvolve a trama. A Thrushcross Grange, onde vivia Edgar Linton, seria uma bela mansão, envolta por um grande jardim. Já a fazenda Wuthering Heights, um imóvel antigo, rústico e bucólico, localizado em meio às charneças.

O conto que se inicia no ano de 1801, tem logo uma viagem ao passado, a 1771, e avança 27 anos, conforme o prosseguir da conversa entre os personagens Nelly e Lockwood. Em seguida, por fim, a narrativa localiza-se no presente, novamente. De acordo com Lacerda (Brontë, 2016), essa estrutura de narrativa se tornaria popular apenas no século XX, durante o Modernismo, o que revela uma escrita bastante atípica para a época.

### 2.3 O TRIÂNGULO AMOROSO E AS CONVENÇÕES SOCIAIS

O amor entre Heathcliff e Catherine Earnshaw se consolida em um processo de perda e abusos, que os dois vivenciam intensamente e sentem na carne. Porém, após a morte do Sr. Earnshaw, Hindley fica livre para executar todas as crueldades, torturas e perseguições, e não hesita em fazer isso. O alvo de Hindley é Heathcliff, o jovem que tem com Cathy um vínculo sincero, afetuoso e arrebatador. O sentimento cresceu livre, pelos morros e charneças, junto com a dupla. De início, Cathy se identificava com toda a liberdade e selvageria de Heathcliff. Contudo, as diferenças entre os dois, se tornam gritantes para moça, após dois meses hospedada no lar dos Lintons. Os vizinhos dos Earnshaws, eram refinados, prestigiados e Edgar Linton, o jovem que habitava a Thrushcross Grange, logo se encantou por Cathy, seria a promessa de futuro sólido para moça. A protagonista do romance se dividiu entre o amor vivo, vibrante e verdadeiro que sentia por Heathcliff, um jovem sem posses, sem nome e de modos grosseiros, por um lado, e por outro, uma impressão de bem estar que Edgar Linton lhe asseguraria, um moço de sociedade, postura nobre, vestimentas requintadas (DIAS, 2007, p.7). O que Catherine Earnshaw nutria por Edgar não parecia ser amor, mas sim a sensação de estabilidade financeira e social.

Seu egoísmo, em termos de ascensão social, como fica claro no romance quando ela declara que casando-se com Edgar seria a mulher mais rica da região, dá início a sua derrocada marcada pela infelicidade e aprisionamento em uma estrutura social e matrimonial com a qual ela havia passado a sonhar e a desejar para fugir da degradação com Heathcliff, mas

isso a separaria definitivamente dele enquanto seu verdadeiro ideal (DIAS, 2007, p. 8).

Cumprindo o que era esperado de uma mulher inglesa do século XVIII, Cathy cede às normas sociais, abdicando de seu amor por Heathcliff. A sua fraqueza ocasiona o desaparecimento de Heathcliff, que após a escolha de sua amada, abandona a fazenda Wuthering Heights, para um destino desconhecido do leitor e misterioso para qualquer personagem do romance. O jovem retorna dois anos depois, triunfante. Sua postura rude e embrutecida agora deu lugar a uma figura elegante, bem vestida e sofisticada. O menino pobre e humilhado, agora era um homem rico e amadurecido. O reencontro de Cathy e Heathcliff desperta uma paixão que se mantinha adormecida. E mesmo o casamento com Edgar Linton não diminuiu a ligação entre os dois (DIAS, 2007).

No entanto, pelo prazer da dor e pelo sabor da revanche, Heathcliff se casa com Isabella Linton, irmã de Edgar e cunhada de Catherine. E ao chegar em Wuthering Heights, o encantamento inicial de Isabella por Heathcliff se encerra. A hostilidade e indiferença com que a moça é tratada por seu marido, determina o encorajamento da partida. Isabella abandona a propriedade, carregando em seu ventre um fruto da breve união entre o casal. A escolha de Cathy resulta em um saldo árduo calculado minuciosamente em todas as suas parcelas e cobrado severamente. Heathcliff havia estudado e aprendido a maneira de causar sofrimento em cada um dos que lhe causaram dor, e seu enlace com Isabella representaria um golpe único e certo, que derrubaria não somente à Edgar, mas também a sua inesquecível Catherine (DIAS, 2007, p.8).

#### 2.4 A RUÍNA DE HINDLEY

Heathcliff ressurgiu com o propósito único de arruinar, tanto financeiramente, quanto psicologicamente, os Earnshaws e os Lintons, e logo ele atinge Hindley, sua almejada meta de degradação. O embate agudo e violento entre os dois, que se iniciou ainda na infância, evidencia a natureza cruel e diabólica que reside em ambos, não houve uma vítima inocente. Durante os tempos de criança, Hindley perseguia e espancava Heathcliff, por enxergar nele a ameaça, ou seja, Heathcliff seria o predileto do velho Earnshaw, mesmo sendo o filho adotado. Aparentemente ele não demonstrava qualquer sentimento de amor ou respeito por seu pai adotivo e

ainda se aproveitava do fato de ser favorecido para se safar das violências do irmão, utilizando de ameaças e chantagens, fazendo disto o seu escudo, uma espécie de evasão, imponente e fria, de uma criatura que ainda na infância manifestava instintivamente um domínio eficaz do que é danoso e cruel. (IWAMI, 2016, p.57).

A partir da morte do Sr. Earnshaw, o “reinado” violento de Hindley se estabelece. Como irmão mais velho de Catherine, Hindley possui o comando isolado da fazenda, depois de retornar de um colégio interno, para onde foi mandado por seu pai, e onde permaneceu por três anos. Em suas ações, como senhor de Wuthering Heights, Hindley escraviza Heathcliff, e sua perversidade para com seu irmão vai além da humilhação de o transformar em empregado e chega ao ataque brutal e físico. Hindley, então um homem casado e carrasco vitorioso, em pouco tempo torna-se um viúvo destroçado. A perda da esposa o desestruturou e o arruinou. A viuvez que o atormentava também o conduzia gradativamente à destruição que envolvia também seus empregados e o próprio filho Hareton, uma criança órfã que precisava do pai e que não escapara dos desatinos amargos e levianos deste. Abalado profundamente, Hindley se entrega ao vício do álcool, e ao jogo, por meio do qual adquire dívidas e perde a fazenda (IWAMI, 2016).

É então que o sorrteiro Heathcliff, que inexplicavelmente se tornou um homem de posses, aniquila Hindley comprando a fazenda e se tornando o mais novo proprietário de Wuthering Heights. Como dono da fazenda, Heathcliff se encarrega de oferecer a Hindley um tratamento amargo e humilhante, sucedendo à sua derrocada total e definitiva. O viúvo torna-se um homem sem lar, submetido a viver sob o mesmo espaço, com seu inimigo. Seja pelo estado de insanidade psicológica em que Hindley se encontrava, ou mesmo por sua devastação física e moral, sua agonia vital termina. Hindley morre, e conforme Iwami (2016), as causas do seu falecimento ficaram encobertas.

## 2.5 O PLANO GEOGRÁFICO NO ENREDO, REAL E SOBRENATURAL

O cenário ambientado em O Morro dos Ventos Uivantes salienta a atmosfera noturna, sombria, sinistra e misteriosa do enredo. Tais qualidades empregues ao conto remetem ao estilo gótico, de acordo com Alegrete (2016, p.120). A natureza turbulenta determina os vendavais, parte imponente do clássico, e os ventos junto ao velho casarão alimentam o enredo a ponto de ser “declarado título do livro”. O

imóvel rústico e antigo, seria mais que um cenário incorporado ao texto de tal forma, a ser considerado um dos personagens do conto.

O Morro Dos Ventos Uivantes usufrui de uma “realidade fantástica”, alternando entre o campo real e o metafísico. No campo real se firma na rotina dos personagens, já no metafísico impera o horror, o sinistro, espaço tomado pelo espectro de Catherine. Após o casamento com Edgar Linton, Cathy passa acreditar que a sua morada, também se tornou a sua prisão. A clausura dos dias abatia profundamente a protagonista do conto, efetuando sua deterioração. A prisão não seria física, mas sim psicológica. Cathy não se habituou as normas sociais e toda a pressão com tempo resultou na degeneração corporal.

A “solução” de Cathy estava em Edgar, mas foi, ironicamente, exatamente a sua “salvação” que se tornou seu aniquilamento; para fugir da ruína social e moral com Heathcliff, ela sucumbe no rumo que tomou exatamente para fugir da ruína. É a dialética da salvação e aniquilamento: na tentativa de salvar-se ela encontra a própria destruição (DIAS, 2007, p.11).

A morte de Cathy provocou o sofrimento profundo em Heathcliff e diante do falecimento da amada, a praga lançada se materializa. O vilão suplicou que Cathy não partisse e seu fantasma vagasse livre fazendo dele a sua tormenta (ALEGRETE, 2016).

Oh, você disse que não se importava com os meus sofrimentos! Pois bem, vou rezar. Vou rezar até não ter mais fôlego, para que você, Catherine Earnshaw, não possa ter descanso enquanto eu esteja vivo! Você disse que eu a tinha matado... Pois bem, assombre-me! As vítimas costumam assombrar os seus algozes. Sei de fantasmas que erraram de verdade pela terra. Persiga-me, assuma a forma que quiser, enlouqueça-me até! Mas não me deixe neste abismo, onde eu não posso encontrá-la! Oh, meu Deus, é impossível! Eu não posso viver sem a minha vida! Eu não posso viver, sem a minha alma! (BRONTË, 1989, p. 219).

Com o falecimento de Cathy, Heathcliff foi se isolando, ano após ano. Um dia, misteriosamente, ele passou a vagar pelas noites. Após quatro dias sem dormir, sem comer, e perambulando por lugares ocultos, o protagonista morre. Sua morte não teve explicação, e nem mesmo o médico conseguiu encontrar o motivo. Foi a personagem Nelly Dean, quem encontrou o corpo deitado no quarto com a janela aberta, e a chuva e o vento como testemunhas do acontecido. Heathcliff foi enterrado ao lado de Cathy, e segundo Nelly Dean, os fantasmas dos dois foram vistos a vagar, pelos morros dos ventos uivantes. (HIRAYAMA, 2012, p. 30-31).



Para Rodrigo Lacerda (Brontë, 2016), o livro despertava no leitor o misto de admiração e estranhamento. E a rejeição da crítica quanto ao conto, começou a mudar, depois da opinião da estudiosa literária e biógrafa de Emily Brontë, Agnes Mary Frances Robinson (1883, p.3), que disse

Emily Bronte é de uma classe diferente. Sua imaginação é mais estreita, mas mais intensa; ela vê menos, mas o que ela vê está absolutamente presente: nenhum escritor descreveu as charnecas, o vento, os céus, com sua fidelidade apaixonada... Apenas uma imaginação do toque mais fino e mais raro, absolutamente segura da pegada naquele caminho de um fio de cabelo que, sozinho, conecta esse mundo com a terra dos sonhos. Poucos cresceram essa ponte perigosa com o destemor de Emily Bronte: esse é o seu próprio terreno e lá ganhou nosso maior elogio (ROBINSON, 1883, p. 3).

A partir destas palavras, e das palavras de outros tantos críticos, o livro foi se concretizando arte, e ao passar os anos a arte foi se consagrando clássico. Hoje o clássico de Emily Brontë, já foi reproduzido e adaptado diversas vezes no cinema e traduzido para quase todos os idiomas (Cordeiro, 2007). Como mencionou Lacerda, “como todo bom clássico, O Morro dos Ventos Uivantes tem várias portas, cabendo ao leitor escolher por qual delas prefere entrar. O difícil é sair, pois o efeito da leitura ficará, sem dúvida entranhado em sua lembrança”(Brontë, 2016, p.23).

### 3 O PROCESSO ARTESANAL NA MODA

Na atualidade o que se encontra no mercado são produtos semelhantes que não expressam qualquer particularidade entre as marcas. As indústrias foram abandonando o diferencial, com o propósito instantâneo, de produção e venda em massa. Nessa aceleração constante do consumismo, o mercado têxtil é o setor que mais se destaca. A demanda contínua pelo novo reflete-se em produtos de curto prazo, de vida útil. Numa era onde tudo é descartável e passageiro, poucas empresas arriscam o peculiar, e com isso, o que se encontra nas lojas são produtos sem qualidade e sem autenticidade. No entanto, algumas marcas adotam estratégias distintas, como método de visibilidade, e priorizam processos artesanais. (RYBALOWSKI, 2008, p. 29).

A estratégia apontada por algumas marcas, desde a década de 1990, tem relação direta com o que muitos autores chamaram de Pós-modernidade.

“Nossa opinião é de que estamos vivendo entre uma era moderna em envelhecimento e uma nova era pós-moderna que ainda precisa ser adequadamente conceituada, diagramada, mapeada. (...) A mudança de uma era para outra é sempre demorada, contraditória e, em geral, dolorosa.” (KELLNER, 2001, p.73)

Antes disso, na Modernidade, eram as instituições clássicas da sociedade, como a escola, a igreja, o trabalho, que figuravam como lugares de formação de identidades, ou seja, lugares que garantiam aos sujeitos algum tipo de identificação estável. Agora, de acordo com Kellner (2001), esta identificação acontece cada vez mais pela construção de uma imagem, que pode mudar a cada momento.

A identidade pós-moderna, então, é constituída teatralmente pela representação de papéis e pela construção de imagens. Enquanto o lugar da identidade moderna girava em torno da profissão e da função na esfera pública (ou familiar), a identidade pós-moderna gira em torno do lazer e está centrada na aparência, na imagem e no consumo. A identidade moderna era um negócio sério que implicava escolhas fundamentais capazes de definir quem somos (profissão, família, identificações política, etc), enquanto a identidade pós-moderna é uma função de lazer e baseia-se no jogo, no ludíbrio, para a produção de uma imagem. (KELLNER, 2001, p.311)

Um exemplo usado por Kellner (2001) para mostrar como a moda transformou-se em uma destas instituições que produzem lugares de identificação para as pessoas é o pioneirismo na cantora/performer Madonna, que desde a década de 1980 vem influenciado gerações de fãs, usando não só a música, mas

também a Moda para criar uma imagem da mulher contemporânea. Mas uma imagem que, assim como suas escolhas musicais, mudam a cada novo lançamento.

Neste contexto, aparece como importante o conceito de Modernidade Líquida, de Zygmunt Bauman (2001). Ele usa este nome para substituir o conceito de Pós-modernidade, já que para ele nós ainda vivemos características da Modernidade, só que agora de maneira fluida, ou seja, sem muitos vínculos. O autor explica os desencaixes e encaixes da atual sociedade, a desorganização e reorganização dos sistemas estruturais, que confundem as pessoas, devido a sua velocidade, fazendo-as se tornarem imediatistas. Nada mais se fixa na vida destas, nada mais é constante ou estagnado. E nesta busca por novidades que as definam, as pessoas por vezes voltam ao local, ao que marca as origens. Só que de uma maneira diferente, como releitura.

Esta é pode ser uma boa opção para o mercado da Moda no Brasil, especificamente, onde o artesanato está presente nas diversas formas de manifestação cultural. Mas ainda há uma desvalorização deste tipo de trabalho, por ser considerado, aqui, um tipo de trabalho que retoma a servidão. Por isso, comumente, no mercado da moda, este trabalho é feito por senhoras de idade mais avançada, há pouco incentivo financeiro e sem contrato de trabalho. Isso tende a reduzir o interesse das novas gerações nessa atividade (LOURENÇO, 2014). De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC, 2010), artesões são indivíduos que produzem artesanato, utilizando técnica predominantemente manual, com ou sem o auxílio de equipamentos, mas sem operar em sistemas de produção em série ou automática. É a atividade de transformação de matéria-prima em produtos acabados e caracterizada por certo grau de originalidade.

Kume (2015, p. 28-29), menciona que o valor do processo artesanal está vinculado ao valor da alta-costura. Uma vez que, um dos critérios de aprimoramento e distanciamento destas marcas, são as técnicas artesanais, prevaletentes na elaboração dos artigos de luxo. Os processos artesanais também se encontram na manipulação e decoração têxtil. Historicamente o ser humano sempre “cobiçou” as infinitas variedades de formas e texturas, adquiridas através destas modificações. E entre tantas, podem se destacar as torsões, as amarrações, as costuras, os bordados, os plissados, os franzidos, as aplicações, recortes, pregas, patchwork, entre outros. Na intenção de variar, a forma e a superfície monótona do tecido, o ser

humano adotou estas intervenções, como modo de valorizar e conservar a identidade e o costume.

O processo artesanal também pode ser importante na redução das técnicas industriais químicas, que danificam a natureza. Um exemplo disso, é o processo de tingimento. As empresas utilizam grandes quantidades de corantes, e muitas das vezes, estes resíduos são descartados desordenadamente. Considerando o barbante cru como base de pesquisa e criação, estudos do Senac (Máquina, 2016), discutem a utilização de tingimentos artesanais, “Ao adquirir barbante sem coloração, os custos são diminuídos e se tem a oportunidade de tingir de forma manual, ajudando a diminuir o impacto ambiental produzido pelas indústrias no processo de coloração” (Máquina, 2016, p.2). O barbante também é indicado no estudo, como matéria prima rústica e atual, que agrega identidade e valor nas peças confeccionadas. Pois o material bruto e encorpado, proporciona maior eficiência no resultado final do produto artesanal.

Entre tantos fatores enriquecedores estéticos, históricos, sociais e ambientais, os processos artesanais transmitem simbolicamente a identidade de um povo, agregam valores passados de geração em geração, além proporcionarem na moda produtos distintos, exclusivos, manuseados cuidadosamente por mãos hábeis. A distinção das peças adquiridas por meios do fazer manual, para as peças padronizadas, encontra-se nos detalhes, e na delicadeza dos acabamentos. Muitas marcas no objetivo de engrandecer seus produtos dispõem de mão de obra mal remunerada, e sequer divulgada em suas coleções. Por isso, muitos autores discutem a mudança da posição do artesão na moda, e realçam a parceria reconhecida e respeitada, entre artesão e design (REIS, 2016 p. 9-11).

Como exemplo de respeito à mão de obra artesanal, podemos citar o segmento *slow*. Essas marcas priorizam produtos resistentes e diversificados, e ainda valorizam os processos artesanais na criação e execução. Combinando inovação e tradição em uma proposta alternativa e sustentável que visa frear o desperdício, promovendo originalidade e durabilidade por meio de parcerias claras entre designers e artesãos (FERREIRA; NEVES; RODRIGUES; 2012, p.37,40).

#### 4 O PROCESSO ARTESANAL NA CONCRETIZAÇÃO DA ARTE

Harold Bloom (2000) no livro **Como e Por que Ler**, descreve o conto O Morro dos Ventos Uivantes, como “O mundo de O Morro dos Ventos Uivantes”. Para Bloom a escritora Emily Brontë celebra na obra uma atmosfera de exuberância e independência. É a partir de versos<sup>1</sup> da romancista, que o escritor analisa sua natureza. Emily é descrita como visionária e solitária, cuja solidão é o seu “estado de alma”. Do seu estado de alma, aflorou o clássico considerado rústico, selvagem, forte, para os padrões da época, pelo poder de chocar, e ao mesmo tempo, pelo poder de atrair. A obra de Emily é fruto de uma mente contraditória, e para Bloom, a escritora escolhe “caminhar seguir minha natureza”. Seu caminho não foi num todo social, mas também não foi num todo visionário. O caminho explorado pela escritora foi o caminho de seu coração. Na expressão de sua essência encontra-se seu estado de espírito, aparentemente angelical, monótono e secretamente independente, corajoso e livre.

Essência, também é encontrada na arte do fazer manual, o artesanato como expressão da origem, carrega no estilo, traços da cultura regional de um indivíduo. Como fator determinante, o artesão estabelece relação livre com o ambiente em que vive, e manifesta essa relação, em aspectos diferenciados. O intérprete enxerga, sente, e externa, de uma forma excêntrica e ímpar. A beleza é estética, e cada artesão, cada artista simboliza beleza de uma maneira subjetiva. O subjetivo é o “seguir minha natureza”, e a necessidade de explorar um caminho. E muitas vezes no caminho percorrido, o objeto concebido não se adequa aos padrões. E o que são padrões, se não gostos, parâmetros, objetivos estipulados por preferências sociais. A sociedade impõe ao criador, ao artesão, que se adeque às tendências e gostos artificiais do momento. O se adequar, se enquadrar, interfere na originalidade. O legítimo da criação está ligado ao interior, à sensibilidade, e vai muito além, do padrão estético determinado pela massa, atingindo o “estado de alma” do criador (LIMA, 2018, meio digital).

O “estado de alma” exposto no conto de Emily Brontë, é um estado de alma surpreendente. Seu dom, não mais se sujeitou aos princípios básicos da ética. A

---

<sup>1</sup>Harold Bloom (2000), analisa o caráter de Emily Brontë, a partir de um de seus poemas. O escritor une características do poema à características de O Morro dos Ventos Uivantes, utilizando das palavras da autora. Ele atribui a Emily Brontë, a solidão, como seu “estado de alma”. Já “caminhar seguir minha natureza”, é fala da romancista em um de seus versos, e adotada por Bloom.

escritora se enveredou, por caminhos impactantes para massa. No particular, Emily designou para “O mundo de O Morro dos Ventos Uivantes”, a originalidade existente em seu estilo. A autora não se conteve, arrebatando as amarras impostas à criação. O criar da romancista era solitário, e seu material foi o ambiente, as áridas charnecas do norte da Inglaterra, que deram sustentação para exuberância e independência. Ainda que sombria, ainda que rústica, mais acima de tudo livre e arrebatadora. E como mencionou Charlotte Brontë (1989, p.18) ou Currer Bell

o escritor que possui o dom da criação possui algo que ele nem sempre pode controlar — algo que, às vezes, parece ter uma vontade independente. Ele pode estabelecer regras e princípios, aos quais, talvez durante anos, esse seu dom se sujeite, em obediência; mas, às vezes sem qualquer premonição de revolta, chega um dia em que o seu dom não mais consente em "arar os vales ou ser amarrado ao rego do arado".

O dom de Emily Brontë, não mas se sujeitou, e por isso, foi considerado rústico e selvagem. E o artesanato no Brasil, ainda é desvalorizado, por ser relacionado à servidão. De início a rusticidade encontrada no conto de Emily não foi aceita. Entretanto com o passar do tempo, a obra foi sendo reconhecida, se concretizando arte. O artesanal ainda que desvalorizado, é adotado por muitas marcas de moda, mesmo que o criador não seja reconhecido, nem divulgado. Pois, como interferência enriquecedora, os processos artesanais agregam ao objeto valor estético, histórico, e social. Já o Morro dos Ventos Uivantes, como produto de uma escritora isolada em meio à montanhas, ao ser divulgado, chocou negativamente a sociedade. Para muitos o livro não agregava nada além da sensação de mal estar, e desrespeito.

E como esses conceitos, e conhecimentos se transportam para uma coleção de moda. O design adota materiais rústicos que simbolizam a rusticidade de O Morro dos Ventos Uivantes, e utiliza de intervenções artesanais, para produzir formas, cores, volumes, amarrações. Com isso, a coleção elaborada a partir de materiais considerados rústicos, apresenta produtos artísticos dotados de criatividade e força, enriquecidas por acabamentos artesanais, que agregam valor ao objeto. O design também procura “seguir minha natureza” e ser fiel aos princípios autênticos da inspiração.

O artista, seja escritor, seja artesão tem o dom de manipular a matéria, independente da origem, e exteriorizar sensações diversas retiradas de seus conhecimentos e inspirações. Assim quando questionada a arte em O Morro dos

Ventos uivantes, e a arte nos processos artesanais, encontra-se em comum, a força individual para seguir um caminho de fidelidade aos princípios, e a determinação necessários para a permanência da essência do ser, em seu produto final. A liberdade é o parâmetro do criador, e o social, a massa, pode até não ver beleza na criação. Mas cabe ao artista defender sua arte, pois o aflorar da originalidade, pode até chocar pela estranheza, ou pela natureza incomum. Contudo o “seguir minha natureza” deve ser o caminho do artista que não se submete aos padrões estabelecidos pela sociedade, mas deixa aflorar seu “estado de alma”.

## 5 MARCA

A Bronthé é uma marca desenvolvida para mulheres fortes, diversificadas, determinadas, e sensuais, que não têm medo de se arriscar. As produções partem de um universo fantástico, acentuando este lado feminino, exuberante e sonhador da mulher. Seus modelos, conceitual vestível, trazem assimetria, traços marcantes, imponentes e dramáticos. E a cliente Bronthé transita por ambientes artísticos, dinâmicos, festivos e noturnos.

A marca tem por fim oferecer produtos de qualidade, criativos e originais, que proporcionem bem-estar e autoestima aos seus consumidores. E uma das características da Bronthé, é o segmento *slow fashion*, que se solidifica como moda consistente, de roupas duráveis e ímpares. Para as mulheres que usam as criações da marca o vestível é distinto, não havendo grande preocupação com a tendência do momento. A palavra Bronthé, tem origem grega e significa trovão. E sendo o trovão um ruído forte provocado por descarga elétrica, assim as criações da Bronthé se fazem impactantes, notórias e sonoras.

O logotipo da marca foi criado manualmente, salientando a paixão de sua criadora pelo artístico. Todo o movimento do traço, possui uma certa evolução, saltada inclinadamente para a direita, representando a preocupação de futuro da marca. E as cores utilizadas no logotipo, são o verde e o cinza. O verde representa o drama, e a liberdade presentes na marca. Já o cinza, representa toda a sofisticação, e a eficiência da Bronthé.

Figura 02 - Logotipo Bronthé





## 6 ELEMENTOS TÉCNICOS DA COLEÇÃO

Tendo como temas O Morro dos Ventos Uivantes e o Processo Artesanal na Moda, a marca Bronthé apresenta a coleção denominada **Seguir minha Natureza**, que inclui vinte *looks*, divididos em cinco famílias de quatro croquis. Essas famílias, são formadas por características de cinco elementos literários encontrados na obra O Morro dos Ventos Uivantes, e têm por nome: Família Armadilhas, Família Ruínas, Família Domínios, Família Enigmas Noturnos, Família Escolhas. Como elementos técnicos da coleção, a marca inclui Fluxograma e Matriz Referencial, que reforça as informações específicas da coleção, e para referência visual a coleção traz a prancha de inspiração.

### 6.1 BRIEFING

A coleção **Seguir minha Natureza**, foi criada a partir de elementos rústicos. A rusticidade de alguns materiais, fortifica a ligação com o tema de inspiração, O Morro dos Ventos Uivantes. A beleza das peças se manifesta com acabamentos executados manualmente. As peças são ousadas, arrojadas, e diferenciadas salientando toda a liberdade de criação conferida à marca.

A coleção que exala singularidade, ressalta em seus modelos a moda conceitual vestível. E sendo brontê, o trovão, as peças da marca procuram destacar toda a força e sonoridade existente neste elemento. Para isso, as criações desta coleção da Bronthé, variam entre 20 *looks*. Entre esses *looks*, contém vestidos, saias, shorts, calças, blusas e croppeds impactantes. A força e sonoridade, estão presente no design diferenciado assimétrico, destacado e despreocupado. O acabamento artesanal acrescenta à coleção beleza, e harmonia, e expressa ainda, a importância do processo artesanal como agregador de valores.

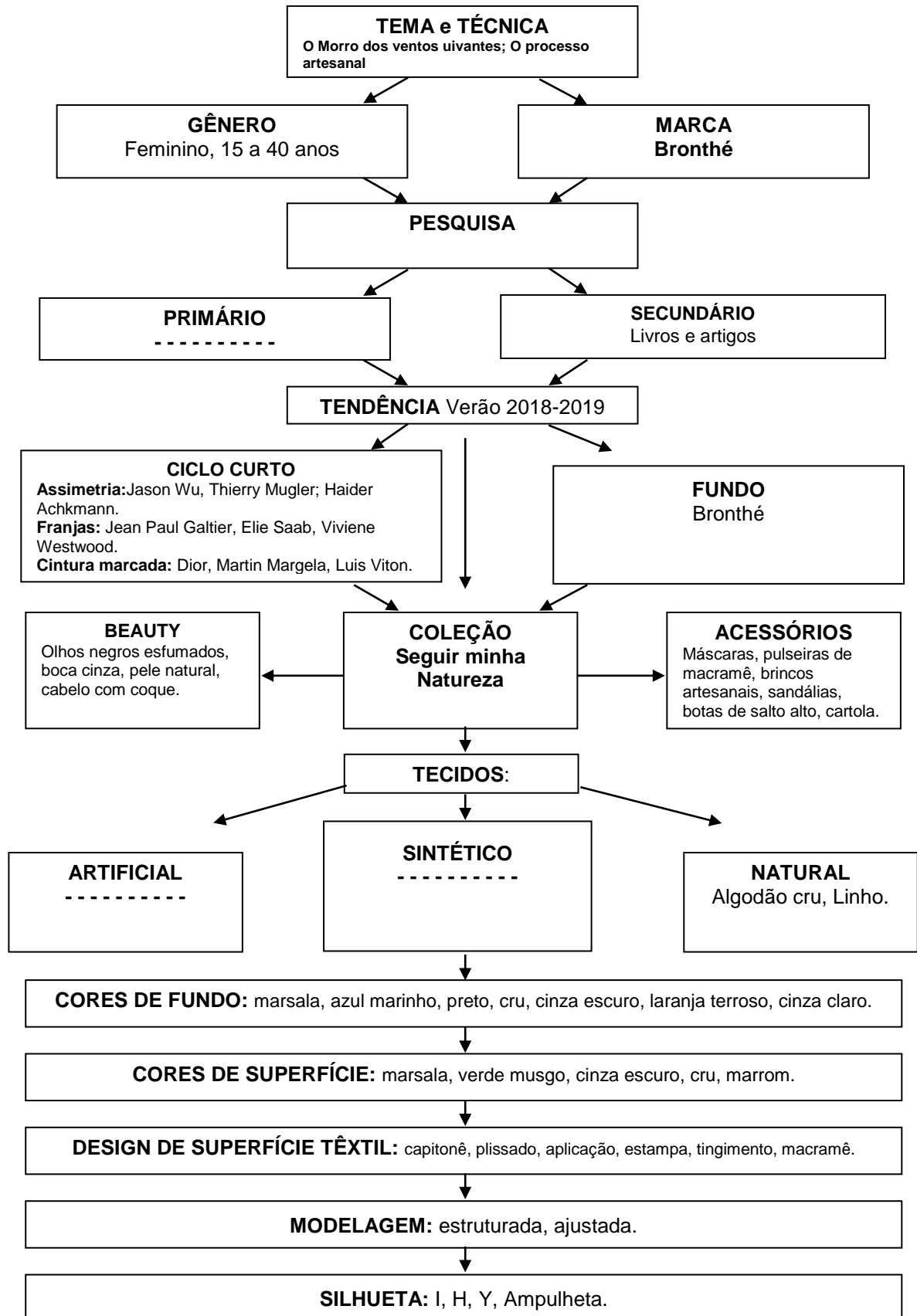
Como acompanhamento a coleção integra três acessórios, que serão três máscaras, que representam a dramaticidade e o caráter complexo dos personagens do conto escolhido como base de inspiração. E entre os vinte *looks* dessa coleção, cinco serão escolhidos para serem confeccionados, e apresentados em um desfile de moda.

**Figura 03** - Prancha de Inspiração



Fonte: Da autora, 2018.

Figura 04 - Fluxograma da Coleção



Fonte: CES/JF, 2013; Da autora, 2018.

## 6.2 MATRIZ REFERENCIAL

A coleção **Seguir minha Natureza**, foi desenvolvida a partir de inspirações adquiridas, com estudos do caráter de cinco personagens do conto O Morro dos Ventos Uivantes, estimulando a criação de cinco famílias de moda, que incorporadas, à processos artesanais, conta com vinte looks.

Com base na tendência primavera/verão 2018 -19, os modelos elaborados expressam em seu estilo cintura marcada, franjas e assimetria. A palheta de cor é variada e apresenta o preto, o azul, o marsala, laranja terroso, o cru, o cinza e o verde. A coleção conta com silhuetas I, H, Y, ampulheta, e modelagem ajustada e estruturada. Os materiais utilizados para confecção dos produtos serão o algodão cru, o barbante, e o linho, sendo o algodão cru e o barbante elementos rústicos da coleção, que fazem ligação com toda rusticidade, relacionada ao tema O morro dos Ventos Uivantes. As peças manifestam diversos processos artesanais, entre eles se destacam na coleção: o tingimento artesanal, o capitonê, a manipulação do barbante, o plissado artesanal e estamparia artesanal.

Neste trabalho os estudos das personalidades dos personagens, se baseiam em estudos da psicóloga Melissa Fegan, que interpreta os personagens com base em opiniões de outros escritores.

**Família Ruínas: Personagem Hindley Earnshaw**, vingativo e repressor familiar. A postura severa de Hindley, contraria o afeto profundo que ele nutre por sua esposa Frances. A oposição do caráter de Hindley encontra-se também, em sua procura por civilidade, status sociais, e seu nome sugere o contrário, e representa uma palavra antiga para rústico. A rusticidade de Hindley manifesta-se principalmente após a morte da esposa, Earnshaw só amava duas pessoas, Frances e ele mesmo, e odiava Heathcliff. A perda da mulher o enlouqueceu, o conduziu á um abismo de loucura, formado por alcoolismo e jogatina. (FEGAN, 2008, 43-47).

Família que representa o personagem Hindley Earnshaw. A contrariedade de Hindley se encontra na modelagem assimétrica. A aplicação de pedraria, simboliza a procura por civilidade, status sociais e o amor dele por sua esposa. E o marsala, cor quente vibrante, se une a estampas abstratas, e a ornamentação em fios variados, representando a loucura, a rusticidade e o ódio do personagem.

**Família Armadilhas: Personagem Isabella Linton**, garota infantil romântica que se deixou iludir por Heathcliff, aprisionando-se em um casamento frustrado e humilhante, diante do sofrimento, ela abdica de seu comportamento social artificial e adota o verdadeiro caráter. A mulher da alta sociedade, atraída inicialmente pela violência existente em Heathcliff, agora desejava o poder masculino que a dominou. Melissa Fegan (2008), defende que através de Isabella, Brontë crítica o fato da mulher do séc. XVIII e XIX ser propriedade do marido, não tendo direito sobre si, o filho ou liberdade para se divorciar. Movida por coragem, a jovem foge da armadilha do casamento com Heathcliff. Em um ato simbólico de vingança, a moça esmaga e queima a aliança

As cores escolhidas para a família são o azul marinho e o cinza, que remetem à cores mais masculinas. O desejo por masculinidade do personagem, encontra-se também na modelagem das peças. O macramê é um elemento da família, que simboliza o romantismo entrelaçado na sua infantilidade, o ilhós representa a aliança, e o capitonê por se tratar de uma manipulação e mudança na superfície do tecido, remete a decepção do personagem e a transformação do seu comportamento diante do sofrimento.

**Família Domínios: Personagem Edgar Linton**, os traços físicos de Edgar Linton, seus olhos, cabelos, e pele claros, seriam as qualidades desejadas para um herói romântico clássico. Todavia, a condição de herói é desconstruída, diante da covardia afeminada e passividade existente no personagem. Ao tomar algumas atitudes ao longo da história, o burguês manifesta o egoísmo, estipulado a partir da posição social dominante, com isso ele tenta anular Heathcliff. Para Fegan (2008), Edgar que seria gentil também demonstrava insegurança, inveja e um domínio silencioso e sufocante, que levou sua esposa Catherine à morte.

O domínio sufocante, a inveja, insegurança e covardia afeminada de Edgar é representado na coleção pelas golas altas cobrindo a verdadeira face. Como referência ao motivador da inveja em Edgar, o personagem Heathcliff, os modelos da família apresentam as golas, como traço presente também, na família Enigmas Noturnos. Os modelos elegantes e a cor laranja terroso, junto à técnica de estamparia artesanal Mokume Shibori, simbolizam a posição social, e a dualidade do caráter de Edgar. Já o plissado incorporado aos modelos, faz alusão a gentileza do personagem.

**Família Enigmas Noturnos: Personagem Heathcliff,** leitores e críticos veem Heathcliff como obscuro e enigmático, o que dá margem a muitas especulações. O personagem é associado a um demônio, ou a um vampiro, criatura noturna, misteriosa e sombria, de natureza e origens desconhecidas. Ao ser massacrado pela sociedade, o vilão simplesmente revela seus instintos naturais, porém, para outros, a dureza de Heathcliff é circunstância das injustiças sociais destinadas a ele. O vilão aprende a se defender utilizando as mesmas armas da alta classe, que são o dinheiro e o poder.



A cor escolhida para os modelos é o preto, e a modelagem conta com golas altas vitorianas, trazendo o sombrio e misterioso existente no personagem. As listras são vinculadas a família, simbolizando as diversas interpretações que leitores e críticos, fazem do personagem. Como Heathcliff não tem origem, ele fica a margem de inúmeras interpretações. O degradê incorporado à família traz a sensação de mau ou bom, e vai do mais escuro ao mais claro representando as feridas sociais no personagem, de onde ele é cruel por sua origem, ou até onde ele foi ferido, e se tornou perverso.

**Família Escolhas: Personagem Catherine,** em observação de Fegan (2008, p.70,71), Catherine seria uma mulher, selvagem, livre, e também uma mulher ajustada as normas convencionais da sociedade. A protagonista se atraía por poder, e o fato de passar a ser a mulher mais rica e destacada da região, a seduziu. Cathy abandonou seu verdadeiro eu, e deu lugar a uma figura de distinta e elegante dama da sociedade, e isso seria a sua prisão, a sua loucura e a sua degradação final, a gaiola de ouro construída por ela mesma.

O barbante cru foi adotado para essa família por remeter a liberdade. Na criação das peças que representarão Catherine, a liberdade do barbante, vai se unir a cola, para então se tornar a prisão do personagem. As pedras também estarão presente na família Escolhas remetendo, à busca por riquezas e ascensão social. E a rigidez adquirida através do barbante e cola, representa o poder que atrai a personagem.

Figura 05 - Matriz Referencial

| Referência palpável   | Tecido     |           |             | Cor   |                            | Design de superfície          | Modelagem              | Silhueta                         |
|-----------------------|------------|-----------|-------------|---|----------------------------|-------------------------------|------------------------|----------------------------------|
|                       | Artificial | Sintético | Natural     | Fundo                                       | Superfície                 |                               |                        |                                  |
| Inspiração impalpável |            |           |             |   |                            |                               |                        |                                  |
| Ruínas                | -          | -         | Algodão Cru | Cru Marsala                                 | Marsala                    | Estampa Aplicação Tingimento  | Ajustada e Estruturada | Silhueta H<br>Silhueta Y         |
| Armadilhas            | -          | -         | Linho       | Cinza escuro<br>Cinza claro<br>Azul marinho | Cinza escuro               | Captonê Macramê Ilhós         | Estruturada            | Silhueta H<br>Silhueta Y         |
| Domínios              | -          | -         | Algodão Cru | Cru Laranja terroso                         | Cru Laranja Terroso Marrom | Plissado Tingimento Amarração | Ajustada e Estruturada | Silhueta I<br>Silhueta Ampulheta |
| Enigmas Noturnos      | -          | -         | Algodão Cru | Cru Preto                                   | Cru Verde musgo            | Estampa Tingimento            | Ajustada e Estruturada | Silhueta H<br>Silhueta I         |
| Escolhas              | -          | -         | Algodão Cru | Cru Verde musgo                             | Verde musgo                | Barbante Franja               | Ajustada e Estruturada | Silhueta Ampulheta               |

Legenda:  Referência  Inspiração  Interseção

**Tabela 01 - Parâmetro de Produto****Nome da coleção:** Seguir Minha Natureza**Estação:** Verão 2018/ 2019

| <b>Mix de Moda</b><br><b>Mix de Produtos</b> | <b>Básico</b> | <b>Fashion</b> | <b>Vanguarda</b> | <b>Total</b> | <b>%</b> |
|--|---------------|----------------|------------------|--------------|----------|
| <b>Vestido Curto</b>                         | 1             | 1              | 1                | 3            | 9,9%     |
| <b>Vestido Longo</b>                         | -             | -              | 2                | 2            | 6,6%     |
| <b>Vestido Midi</b>                          | -             | -              | 3                | 3            | 9,9%     |
| <b>Blusas</b>                                | -             | 5              | 2                | 7            | 21%      |
| <b>Calças</b>                                | -             | 1              | 2                | 3            | 9,9%     |
| <b>Shorts</b>                                | 1             | -              | 2                | 3            | 9,9%     |
| <b>Saias</b>                                 | -             | 1              | 4                | 5            | 16,5%    |
| <b>Bata</b>                                  | -             | -              | 1                | 1            | 3%       |
| <b>Max Colete</b>                            | -             | -              | 1                | 1            | 3%       |
| <b>Cropped</b>                               | -             | -              | 4                | 4            | 13%      |
| <b>Tomara que Caia</b>                       | 1             | -              | -                | 1            | 3%       |
| <b>Total</b>                                 | 3             | 8              | 22               | 33           | 100%     |
| <b>%</b>                                     | -             | -              | -                | 100%         | _____    |

Fonte: CES/JF, 2013; Da autora, 2018.



Figura 06 - Prancha de Tendências



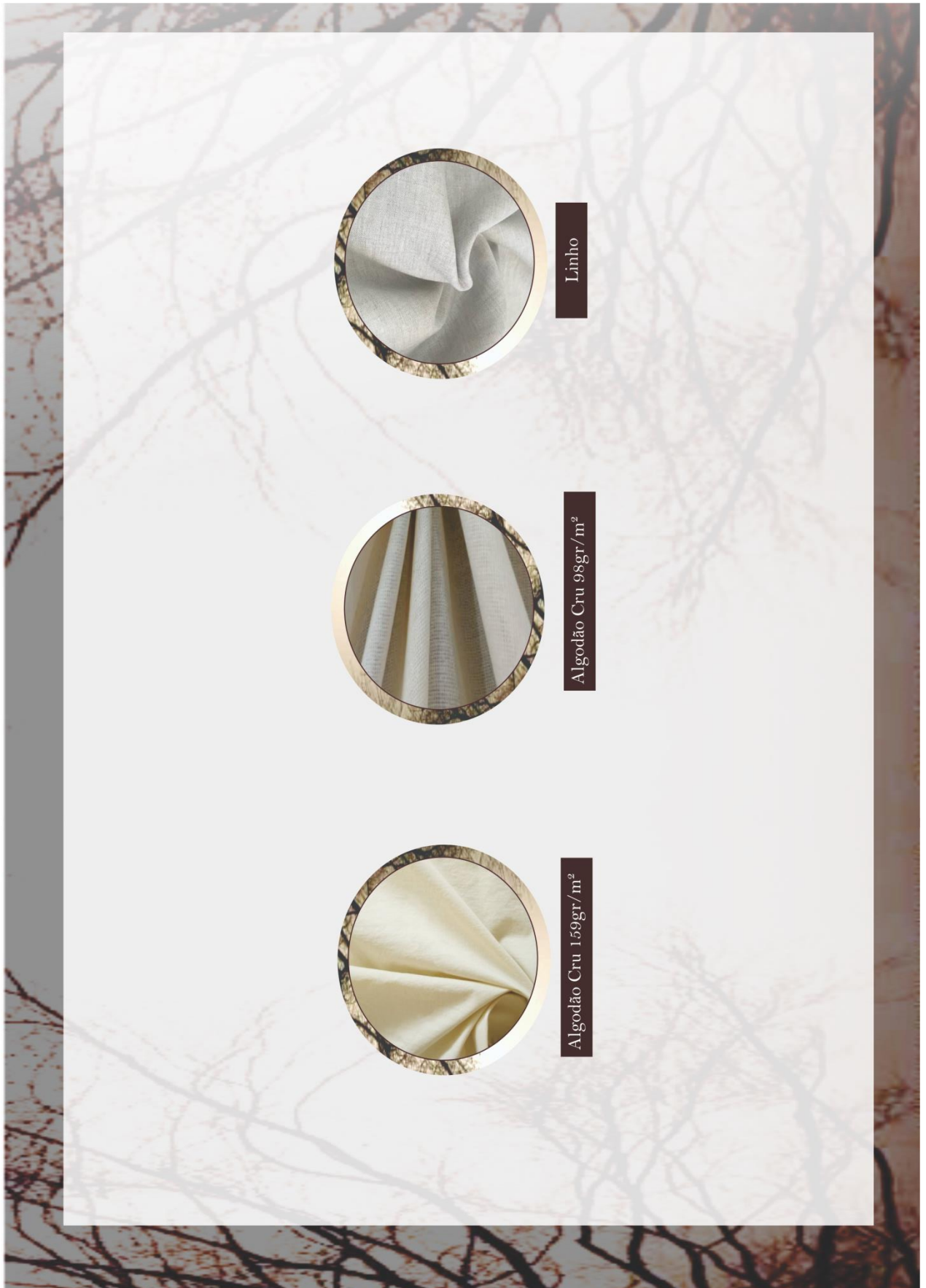
Fonte: Da autora, 2018.

**Figura 07 - Prancha de Cartela de Cores**



Fonte: Da autora, 2018.

**Figura 08** - Prancha de Cartela de Tecidos



Fonte: Da autora, 2018.

**Figura 09** - Prancha de Design de superfície Têxtil



Fonte: Da autora, 2018.

**Figura 10** - Prancha de Croquis da coleção



Fonte: Da autora, 2018.

### 6.3 CROQUIS E SEUS COMPLEMENTOS

Adiante serão apresentadas imagens dos croquis da coleção, escolhidos para serem confeccionados. Cada croqui vem acompanhado de suas Fichas Técnicas com detalhes fundamentais para uma reprodução da peça, e Tabelas de Custos que mostram o valor total da peça.

Figura 11 - Croqui 01



Fonte: Da autora, 2018.

**Tabela 02 - Ficha Técnica da Bata Respingos**

### Ficha Técnica


**Coleção:** Seguir Minha Natureza

**Modelista:**

**Modelo:** Bata Respingos

**Ano:** 2018

**Ref:** BR001A



**Matéria prima principal:**

| Nome/código | Composição   | Cor | Gasto  | Fabricante    | Fornecedor | Largura/nº |
|-------------|--------------|-----|--------|---------------|------------|------------|
| Algodão Cru | 100% Algodão | PT  | 2,5 mt | Center Fabril | Caçula     | 1,60       |

**Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)**

| Nome/código | Composição                       | Cor              | Gasto                  | Fabricante     | Fornecedor       | Largura/nº   |
|-------------|----------------------------------|------------------|------------------------|----------------|------------------|--------------|
| Linha Fio   | 100% Polyester<br>100% Polyester | Branco<br>Branco | 1 Retrós<br>1/2 Retrós | Setta<br>Setta | Caçula<br>Caçula | 1829 mt<br>- |

**Descrição da peça:**

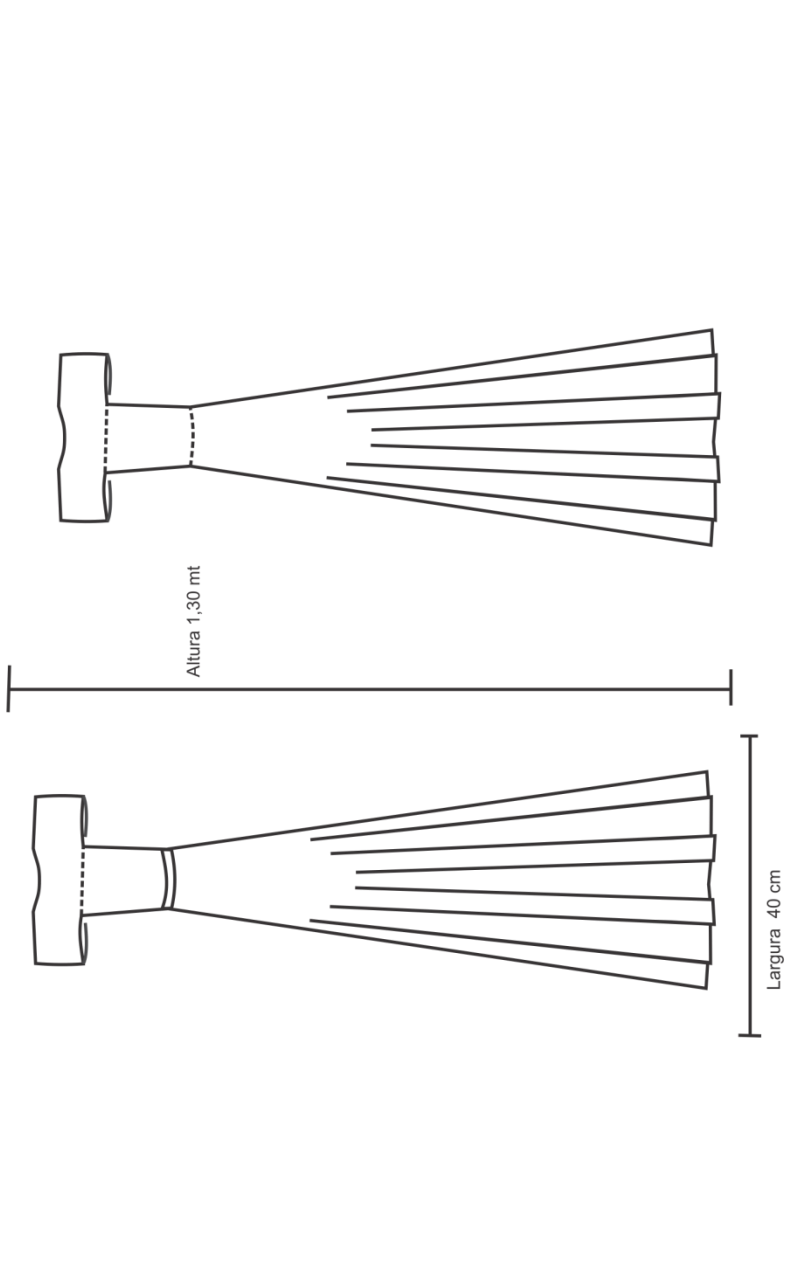
Bata comprimento midi

**Grade de tamanho:**

| Peça        | PP | P  | M  | M        | G  | G  | GG |
|-------------|----|----|----|----------|----|----|----|
| <b>BR</b>   | 36 | 38 | 40 | 42       | 44 | 46 | 48 |
| Observações |    |    |    | <b>X</b> |    |    |    |

**Beneficiamento:**

- Tingimento artesanal sólido
- Estamparia artesanal em respingos
- Ornamentação em pedraria rústica



Fonte: Da autora, 2018.

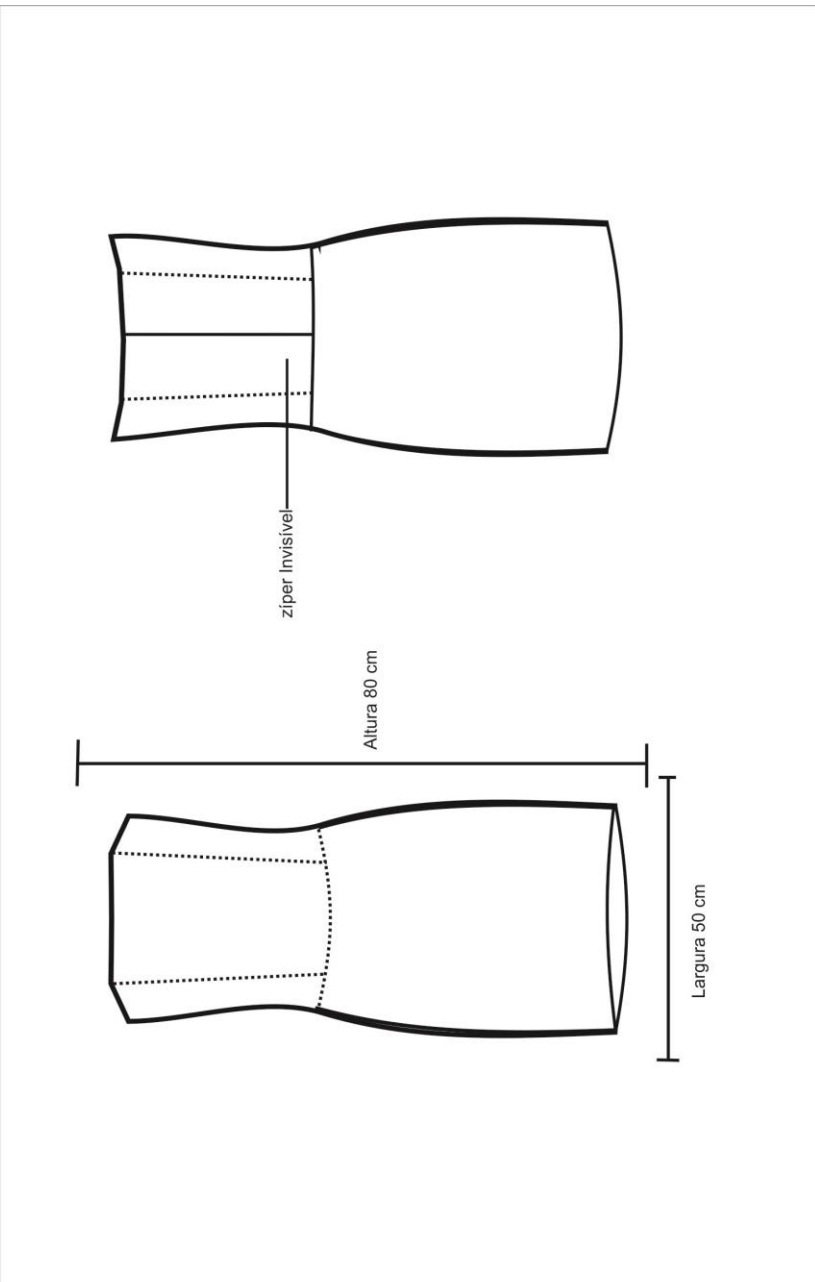


**Tabela 03** - Tabela de custos Bata Respingos

| Descrição do material   |  | Quantidade | Fornecedor | Valor unitário (R\$) | Valor total (R\$) |            |
|-------------------------|--|------------|------------|----------------------|-------------------|------------|
| Algodão Cru             |  |            | 2,5 mt     | Caçula               | 8,81 mt           | 22,00      |
| Fio de costura          |  |            | 0,5 Retrós | Caçula               | 4,50 unidade      | 2,25       |
| Linha de costura        |  |            | 1 Retrós   | Caçula               | 3,78 unidade      | 3,78       |
| Pedraria rústica        |  |            | 400 gr     | -                    | 17,50 Kg          | 7,00       |
| Tinta /p Tecido Acrilex |  |            | 2          | Caçula               | 12,50 unidade     | 25,00      |
| Custo com Costura       |  |            | ...        | ...                  | ...               | 100,00     |
| Total                   |  |            | ...        | ...                  | ...               | R\$ 160,03 |

Fonte: CES/JF, 2013; Da autora, 2018.

Tabela 04 - Ficha Técnica Vestido Tomara que caia

| <b>Ficha Técnica</b><br>Coleção: Seguir Minha Natureza<br>Modelista:<br>Modelo: Vestido Tomara que caia<br>Ano: 2018<br>Ref: VC001B  |    | <b>Matéria prima principal:</b><br>Nome/código: Algodão Cru<br>Composição: 100% Algodão<br>Cor: PT<br>Gasto: 1,5 mt<br>Fabricante: Center Fabril<br>Fornecedor: Caçula<br>Largura/nº: 1,60   |    |    |    |    |    |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |  |  |  |  |   |  |  |  |  |  |
|--|----|--|----|----|----|----|----|---|----|----|----|----|----|----|----|----|----|--|--|--|--|---|--|--|--|--|--|
|  |    | <b>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</b><br>Nome/código: Zipper Invisível<br>Composição: 100% Poliéster<br>Cor: Branco<br>Gasto: 1 unidade<br>Fabricante: Setta<br>Fornecedor: Fios e Máquinas<br>Largura/nº: 50 cm<br>Linha: Fio<br>Composição: 100% Poliéster<br>Cor: Branco<br>Gasto: 1/2 Retrós<br>Fabricante: Setta<br>Fornecedor: Caçula<br>Largura/nº: 1829 mt |    |    |    |    |    |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |  |  |  |  |   |  |  |  |  |  |
| <b>Descrição da peça:</b><br>Vestido Tomara que caia comprimento curto e ajustado  |    |   |    |    |    |    |    |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |  |  |  |  |   |  |  |  |  |  |
| <b>Grade de tamanho:</b><br><table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>VC</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> |    | Peça   | PP | P  | M  | M  | G  | G | GG | VC | 36 | 38 | 40 | 42 | 44 | 46 | 48 |  |  |  |  | X |  |  |  | <b>Observações</b><br>- Zipper invisível de 50 cm nas costas |  |
| Peça   | PP | P  | M  | M  | G  | G  | GG |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |  |  |  |  |   |  |  |  |  |  |
| VC   | 36 | 38   | 40 | 42 | 44 | 46 | 48 |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |  |  |  |  |   |  |  |  |  |  |
|  |    |  |    | X  |    |    |    |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |  |  |  |  |   |  |  |  |  |  |
| <b>Beneficiamento:</b><br>-  |    |  |    |    |    |    |    |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |  |  |  |  |   |  |  |  |  |  |

Fonte: Da autora, 2018.

**Tabela 05** - Tabela de custos Vestido Tomara que caia

| <b>Coleção:</b> Seguir Minha Natureza   |                   |                   | <b>Estação:</b> Primavera- Verão 2018/2019 |                          |
|---|-------------------|-------------------|--|--------------------------|
| <b>Produto:</b> Vestido Tomara que caia |                   |                   | <b>Ref:</b> VC001B                         | <b>Total:</b> R\$ 121,05 |
| <b>Descrição do material</b>            | <b>Quantidade</b> | <b>Fornecedor</b> | <b>Valor unitário (R\$)</b>                | <b>Valor total (R\$)</b> |
| Algodão Cru                             | 1,5 mt            | Caçula            | 8,81 mt                                    | 13,22                    |
| Fio de costura                          | 0,5 Retrós        | Caçula            | 4,50 unidade                               | 2,25                     |
| Linha de costura                        | 1 Retrós          | Caçula            | 3,78 unidade                               | 3,78                     |
| Zíper Invisível                         | 1 unidade 50 cm   | Fios e Máquinas   | 1,80 unidade                               | 1,80                     |
| Custo com Costura                       |                   |                   |  | 100,00                   |
| ...                                     | ...               | ...               | ...  | ...                      |
| <b>Total</b>                            | ...               | ...               | ...  | <b>R\$ 121,05</b>        |


Fonte: CES/JF, 2013; Da autora, 2018.

Figura 12 - Croqui 02

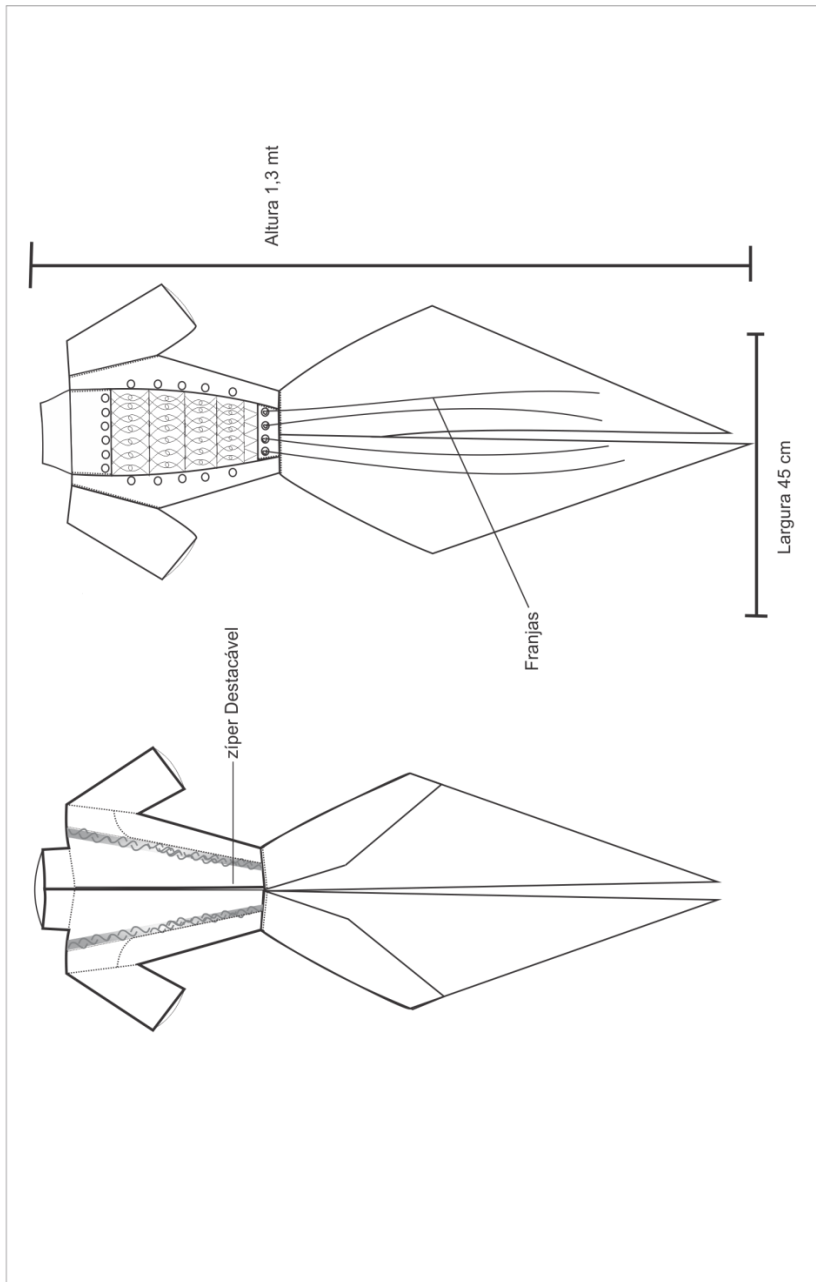


Fonte: Da autora, 2018.

Tabela 06 - Ficha Técnica do Fraque Manga curta

| <b>Ficha Técnica</b>                                  |                       | <b>Matéria prima principal:</b>  |  | <b>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</b> |            |  |            |   |   |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |  |  |  |  |   |  |  |  |                                      |  |  |  |
|---|-----------------------|--|--|---|------------|---|------------|---|---|---|----|----|----|----|----|----|----|----|----|--|--|--|--|---|--|--|--|--------------------------------------|--|--|--|
| Coleção:  | Seguir Minha Natureza | Nome/código  | Composição   | Cor   | Gasto      | Fabricante  | Fornecedor |   |   |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |  |  |  |  |   |  |  |  |                                      |  |  |  |
| Modelista:  |                       | Linho  | 60% Algodão, 20% Linho, 17% poliéster, 13% viscose | PT  | 2,5 mt     | -   | Marabar    |   |   |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |  |  |  |  |   |  |  |  |                                      |  |  |  |
| Modelo:   | Fraque manga curta    | Ziper Destacável   |  |   |            |   |            |   |   |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |  |  |  |  |   |  |  |  |                                      |  |  |  |
| Ano:  | 2018                  | Linha  | 100% Poliéster                                     | Cinza   | 1 unidade  | Setta   | Garcia     |   |   |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |  |  |  |  |   |  |  |  |                                      |  |  |  |
| Ref:  | FC002A                | Fio  | 100% Poliéster                                     | Cinza   | 1/2 Retrós | Setta   | Caçula     |   |   |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |  |  |  |  |   |  |  |  |                                      |  |  |  |
|   |                       |  |  |   |            |   | Caçula     |   |   |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |  |  |  |  |   |  |  |  |                                      |  |  |  |
|   |                       |  |  |   |            |   |            |   |   |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |  |  |  |  |   |  |  |  |                                      |  |  |  |
| <b>Descrição da peça:</b>                             |                       | <b>Grade de tamanho:</b>   |  | <b>Observações</b>                                      |            | <b>Beneficiamento:</b>  |            |   |   |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |  |  |  |  |   |  |  |  |                                      |  |  |  |
| Fraque com mangas curtas e recorte vazado nas costas. |                       | <table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>FC</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> |  | Peça  | PP         | P   | M          | M | G | G | GG | FC | 36 | 38 | 40 | 42 | 44 | 46 | 48 |  |  |  |  | X |  |  |  | - Fechamento frontal em zíper 50 cm. |  | - Ornamentação em capitoné<br>- Ornamentação em macramé<br>- Ornamentação em ilhos |  |
| Peça  | PP                    | P  | M  | M   | G          | G   | GG         |   |   |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |  |  |  |  |   |  |  |  |                                      |  |  |  |
| FC  | 36                    | 38   | 40   | 42  | 44         | 46  | 48         |   |   |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |  |  |  |  |   |  |  |  |                                      |  |  |  |
|   |                       |  |  | X   |            |   |            |   |   |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |  |  |  |  |   |  |  |  |                                      |  |  |  |
| <b>Descrição da peça:</b>                             |                       | <b>Grade de tamanho:</b>   |  | <b>Observações</b>                                      |            | <b>Beneficiamento:</b>  |            |   |   |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |  |  |  |  |   |  |  |  |                                      |  |  |  |
| Fraque com mangas curtas e recorte vazado nas costas. |                       | <table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>FC</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> |  | Peça  | PP         | P   | M          | M | G | G | GG | FC | 36 | 38 | 40 | 42 | 44 | 46 | 48 |  |  |  |  | X |  |  |  | - Fechamento frontal em zíper 50 cm. |  | - Ornamentação em capitoné<br>- Ornamentação em macramé<br>- Ornamentação em ilhos |  |
| Peça  | PP                    | P  | M  | M   | G          | G   | GG         |   |   |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |  |  |  |  |   |  |  |  |                                      |  |  |  |
| FC  | 36                    | 38   | 40   | 42  | 44         | 46  | 48         |   |   |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |  |  |  |  |   |  |  |  |                                      |  |  |  |
|   |                       |  |  | X   |            |   |            |   |   |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |  |  |  |  |   |  |  |  |                                      |  |  |  |

Fonte: Da autora, 2018.



**Tabela 07** - Tabela de custos Fraque Manga Curta

| <b>Coleção:</b> Seguir Minha Natureza |                   |                    | <b>Estação:</b> Primavera- Verão 2018/2019 |                          |
|---------------------------------------|-------------------|--------------------|--|--------------------------|
| <b>Produto:</b> Fraque Manga Curta    |                   |                    | <b>Ref:</b> FC002A                         | <b>Total:</b> R\$ 182,58 |
| <b>Descrição do material</b>          | <b>Quantidade</b> | <b>Fornecedor</b>  | <b>Valor unitário (R\$)</b>                | <b>Valor total (R\$)</b> |
| Linho                                 | 2,5 mt            | Marabá             | 26,90 mt                                   | 67,25                    |
| Fio de costura                        | 0,5 Retrós        | Caçula             | 4,50 unidade                               | 2,25                     |
| Linha de costura                      | 1 Retrós          | Caçula             | 3,78 unidade                               | 3,78                     |
| Zíper Destacável                      | 1 unidade 60 cm   | Garcia             | 4,50 unidade                               | 4,50                     |
| Ilhós                                 | 25 unidades       | Armarinho São José | 21,39, 200 unidades                        | 2,70                     |
| Barbante                              | 200 gr            | Caçula             | 24,02 Kg                                   | 4,80                     |
| Custo com Costura                     | ...               | ...                | ...  | 100,00                   |
| ...                                   | ...               | ...                | ...  | ...                      |
| <b>Total</b>                          | ...               | ...                | ...  | <b>R\$ 182,58</b>        |

Fonte: CES/JF, 2013; Da autora, 2018.

Tabela 08 - Ficha Técnica do Short Básico

| Ficha Técnica      |  | Matéria prima principal: |   |      |            | Matéria prima secundária (forros, aviamentos...) |              |            |    |    |    |    |    |    |    |    |    |  |  |  |  |   |  |  |  |   |  |  |  |  |  |  |  |
|--------------------|--|--------------------------|---|------|------------|--|--------------|------------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|--|--|--|--|---|--|--|--|---|--|--|--|--|--|--|--|
| Coleção:           | Seguir Minha Natureza  | Nome/código              | Composição  | Cor  | Gasto      | Fabricante                                       | Fornecedor   | Largura/nº |    |    |    |    |    |    |    |    |    |  |  |  |  |   |  |  |  |   |  |  |  |  |  |  |  |
| Modelista:         |  | Linho                    | 60% Algodão, 20%linho, 17% poliéster, 13% viscose | PT   | 0,70 cm    | -  | Marabar      | 1,40       |    |    |    |    |    |    |    |    |    |  |  |  |  |   |  |  |  |   |  |  |  |  |  |  |  |
| Modelo:            | Short Básico   | Nome/código              | Composição  | Cor  | Gasto      | Fabricante                                       | Fornecedor   | Largura/nº |    |    |    |    |    |    |    |    |    |  |  |  |  |   |  |  |  |   |  |  |  |  |  |  |  |
| Ano:               | 2018   | Zíper Invisível          | 100% Póliester                                    | Azul | 1 unidade  | -  | Casa Combate | 20 cm      |    |    |    |    |    |    |    |    |    |  |  |  |  |   |  |  |  |   |  |  |  |  |  |  |  |
| Ref:               | SB002B   | Linha                    |   | Azul | 1 Retrós   | Setta  | Caçula       | 1829 mt    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |  |  |  |  |   |  |  |  |   |  |  |  |  |  |  |  |
|                    |  | Fio                      |   | Azul | 1/2 Retrós | Setta  | Caçula       | -          |    |    |    |    |    |    |    |    |    |  |  |  |  |   |  |  |  |   |  |  |  |  |  |  |  |
| Descrição da peça: | Short básico com fechamento lateral em zíper 20 cm.  |                          |   |      |            |  |              |            |    |    |    |    |    |    |    |    |    |  |  |  |  |   |  |  |  |   |  |  |  |  |  |  |  |
| Grade de tamanho:  | <table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>SB</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> | Peça                     | PP  | P    | M          | M  | G            | G          | GG | SB | 36 | 38 | 40 | 42 | 44 | 46 | 48 |  |  |  |  | X |  |  |  | Observações<br>- Zíper invisível de 20 cm |  |  |  |  |  |  |  |
| Peça               | PP   | P                        | M   | M    | G          | G  | GG           |            |    |    |    |    |    |    |    |    |    |  |  |  |  |   |  |  |  |   |  |  |  |  |  |  |  |
| SB                 | 36   | 38                       | 40  | 42   | 44         | 46   | 48           |            |    |    |    |    |    |    |    |    |    |  |  |  |  |   |  |  |  |   |  |  |  |  |  |  |  |
|                    |  |                          |   | X    |            |  |              |            |    |    |    |    |    |    |    |    |    |  |  |  |  |   |  |  |  |   |  |  |  |  |  |  |  |
| Beneficiamento:    | -  |                          |   |      |            |  |              |            |    |    |    |    |    |    |    |    |    |  |  |  |  |   |  |  |  |   |  |  |  |  |  |  |  |

**Tabela 09** - Tabela de custos Short Básico

| <b>Coleção:</b> Seguir Minha Natureza |                   |                   | <b>Estação:</b> Primavera- Verão 2018/2019 |                          |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|--|--------------------------|
| <b>Produto:</b> Short Básico          |                   |                   | <b>Ref:</b> SB002B                         | <b>Total:</b> R\$ 126,36 |
| <b>Descrição do material</b>          | <b>Quantidade</b> | <b>Fornecedor</b> | <b>Valor unitário (R\$)</b>                | <b>Valor total (R\$)</b> |
| Linho                                 | 0,70 mt           | Marabá            | 26,90 mt                                   | 18,83                    |
| Fio de costura                        | 0,5 Retrós        | Caçula            | 4,50 unidade                               | 2,25                     |
| Linha de costura                      | 1 Retrós          | Caçula            | 3,78 unidade                               | 3,78                     |
| Zíper invisível                       | 1 unidade 20 cm   | Casa e Combate    | 1,50 unidade                               | 1,50                     |
| Custo com Costura                     | ...               | ...               | ...  | 100,00                   |
| ...                                   | ...               | ...               | ...  | ...                      |
| <b>Total</b>                          | ...               | ...               | ...  | <b>R\$ 126,36</b>        |

Fonte: CES/JF, 2013; Da autora, 2018.



Figura 13 - Croqui 03



Fonte: Da autora, 2018.

Tabela 10 - Ficha Técnica do Vestido Gola Plissada

| Ficha Técnica                                       |  | Matéria prima principal:             |                |         |            | Matéria prima secundária (forros, aviamentos...) |                 |            |    |
|---|--|--------------------------------------|----------------|---------|------------|--|-----------------|------------|----|
| Coleção: Seguir Minha Natureza                      |  | Nome/código                          | Composição     | Cor     | Gasto      | Fabricante                                       | Fornecedor      | Largura/nº |    |
| Modelista:  |  | Algodão cru                          | 100% Algodão   | PT      | 2,5 mt     | Center Fabril                                    | Caçula          | 1,60       |    |
| Modelo: Vestido Gola Plissada                       |  | Algodão cru 98 g/m <sup>2</sup>      | 100% Algodão   |         |            |  | Casa Chic       |            |    |
| Ano: 2018   |  | Nome/código                          | Composição     | Cor     | Gasto      | Fabricante                                       | Fornecedor      | Largura/nº |    |
| Ref: VP003A   |  | Zíper invisível                      | -              | Laranja | 1 unidade  | -  | Fios e Máquinas | 50 cm      |    |
|   |  | Linha                                | 100% Polyester | Laranja | 1 Retrós   | Setta  | Caçula          | 1829 mt    |    |
|   |  | Fio                                  | 100% Polyester | Laranja | 1/2 Retrós | Setta  | Caçula          | -          |    |
| Descrição da peça:                                  |  |                                      |                |         |            |  |                 |            |    |
| Vestido com gola alta e recorte lateral triangular. |  | Grade de tamanho:                    |                |         |            |  |                 |            |    |
|   |  | Peça                                 | PP             | P       | M          | M  | G               | G          | GG |
|   |  | VP                                   | 36             | 38      | 40         | 42   | 44              | 46         | 48 |
|   |  |                                      |                |         | X          |  |                 |            |    |
| Observações   |  | - Zíper invisível de 50 cm           |                |         |            |  |                 |            |    |
| Beneficiamento:                                     |  | - Amarração em Shibori<br>- Plissado |                |         |            |  |                 |            |    |

Fonte: Da autora, 2018.

**Tabela 11** - Tabela de Custos Vestido Gola Plissada

| <b>Descrição do material</b>       |  | <b>Quantidade</b> | <b>Fornecedor</b> | <b>Valor unitário (R\$)</b> | <b>Valor total (R\$)</b> |
|------------------------------------|--|-------------------|-------------------|-----------------------------|--------------------------|
| Algodão Cru                        |  | 1,5 mt            | Caçula            | 8,81                        | 13,21                    |
| Algodão Cru 180 gr/ m <sup>2</sup> |  | 1,5 mt            | Casa Chic         | 8,80                        | 13,20                    |
| Linha de costura                   |  | 1 Retrós          | Caçula            | 3,78 unidade                | 3,78                     |
| Zíper invisível                    |  | 1 unidade 50 cm   | Fios e Máquinas   | 1,80 unidade                | 1,80                     |
| Fio de costura                     |  | 0,5 Retrós        | Caçula            | 4,50 unidade                | 2,25                     |
| Tingecor Laranja                   |  | 3 unidades        | Caçula            | 3,05 unidade                | 9,15                     |
| Tingecor Marrom                    |  | 3 unidades        | Caçula            | 3,05 unidade                | 9,15                     |
| Custo com Costura                  |  | ...               | ...               | ...                         | 100,00                   |
| Total                              |  | ...               | ...               | ...                         | R\$ 152,54               |

Fonte: CES/JF, 2013; Da autora, 2018.

Figura 14 - Croqui 04



Fonte: Da autora, 2018.

Tabela 12 - Ficha Técnica do Vestido longo fendas

| Matéria prima principal: |  | Nome/código | Composição   | Cor | Gasto  | Fabricante    | Fornecedor | Largura/nº |
|--------------------------|--|-------------|--------------|-----|--------|---------------|------------|------------|
|                          |  | Algodão Cru | 100% Algodão | PT  | 3,5 mt | Center Fabril | Caçula     | 1,60       |

| Matéria prima secundária (forros, aviamentos...) |  | Nome/código     | Composição     | Cor    | Gasto      | Fabricante      | Fornecedor | Largura/nº |
|--|--|-----------------|----------------|--------|------------|-----------------|------------|------------|
|  |  | Zíper invisível | -              | Preto  | 1 unidade  | Fios e máquinas |            | 50 cm      |
|  |  | Linha           | 100% Poliéster | Preto  | 1 Retrós   | Setta           | Caçula     | 1829 mt    |
|  |  | Fio             | 100% Poliéster | Preto  | 1/2 Retrós | Setta           | Caçula     | -          |
|  |  | Entretela       |                | Branco | 40cm       | Center Fabril   | Casa Chic  | -          |

**Descrição da peça:**

Vestido Vanguarda, com gola alta vitoriana e fendas centrais na altura dos joelhos.

| Grade de tamanho: |      | PP | P  | M  | M        | G  | G  | GG |
|-------------------|------|----|----|----|----------|----|----|----|
| VL                | Peça | 36 | 38 | 40 | 42       | 44 | 46 | 48 |
|                   |      |    |    |    | <b>X</b> |    |    |    |

**Observações**

- Zíper lateral 50 cm

**Beneficiamento:**

- Tingimento em degradê artesanal
- Estamparia em listras artesanais

## Ficha Técnica

Coleção: Seguir Minha Natureza

Modelista:

Modelo: Vestido longo fendas

Ano: 2018

Ref: VL004A

## Matéria prima principal:

| Nome/código | Composição   | Cor | Gasto  | Fabricante    | Fornecedor | Largura/nº |
|-------------|--------------|-----|--------|---------------|------------|------------|
| Algodão Cru | 100% Algodão | PT  | 3,5 mt | Center Fabril | Caçula     | 1,60       |

## Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)

| Nome/código     | Composição     | Cor    | Gasto      | Fabricante      | Fornecedor | Largura/nº |
|-----------------|----------------|--------|------------|-----------------|------------|------------|
| Zíper invisível | -              | Preto  | 1 unidade  | Fios e máquinas |            | 50 cm      |
| Linha           | 100% Poliéster | Preto  | 1 Retrós   | Setta           | Caçula     | 1829 mt    |
| Fio             | 100% Poliéster | Preto  | 1/2 Retrós | Setta           | Caçula     | -          |
| Entretela       |                | Branco | 40cm       | Center Fabril   | Casa Chic  | -          |

## DESIGN DE MODA

CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUÍZ DE FORA

MODA CONCEITO

**Tabela 13** - Tabela de custos Vestido Longo Fendas

| <b>Descrição do material</b>          |                  | <b>Quantidade</b> | <b>Fornecedor</b>                          | <b>Valor unitário (R\$)</b> | <b>Valor total (R\$)</b> |
|---------------------------------------|------------------|-------------------|--|-----------------------------|--------------------------|
| <b>Coleção:</b> Seguir Minha Natureza |                  |                   | <b>Estação:</b> Primavera- Verão 2018/2019 |                             |                          |
| <b>Produto:</b> Vestido Longo Fendas  |                  |                   | <b>Ref:</b> VL004A                         | <b>Total:</b> R\$ 128,60    |                          |
| Algodão Cru                           | 3,5 mt           | Caçula            | 8,81                                       | 30,83                       |                          |
| Fio                                   | 0,5 Retrós       | Caçula            | 4,50 unidade                               | 2,25                        |                          |
| Linha de costura                      | 1 Retrós         | Caçula            | 3,78 unidade                               | 3,78                        |                          |
| Zíper invisível                       | 1 unidade 50 cm  | Fios e Máquinas   | 1,80 unidade                               | 1,80                        |                          |
| Entretela                             | 0,40 cm          | Casa Chic         | 11,50 mt                                   | 4,60                        |                          |
| Tinta p/ Tecido Acrilex               | 1 unidade 250 ml | Caçula            | 12,46                                      | 12,46                       |                          |
| Custo com Costura                     | ...              | ...               | ...  | 100,00                      |                          |
| ...                                   | ...              | ...               | ...  | ...                         |                          |
| <b>Total</b>                          | ...              | ...               | ...  | <b>R\$ 155,72</b>           |                          |

Fonte: CES/JF, 2013; Da autora, 2018.

Figura 15 - Croqui 05



Fonte: Da autora, 2018.

Tabela 14 - Ficha Técnica do Cropped Frente única

| <p><b>Ficha Técnica</b></p> <p><b>Coleção:</b> Seguir Minha Natureza</p> <p><b>Modelista:</b></p> <p><b>Modelo:</b> Frente única</p> <p><b>Ano:</b> 2018</p> <p><b>Ref:</b> FU005A</p>  | <p><b>Matéria prima principal:</b></p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Algodão Cru</td> <td>100% Algodão</td> <td>PT</td> <td>0,70 mt</td> <td>Center Fabril</td> <td>Caçula</td> <td>1,60</td> </tr> </table>   | Nome/código | Composição | Cor           | Gasto          | Fabricante | Fornecedor | Largura/nº | Algodão Cru       | 100% Algodão | PT     | 0,70 mt   | Center Fabril | Caçula         | 1,60  |       |                |        |          |       |        |         |     |                |        |            |       |        |   |
|---|--|-------------|------------|---------------|----------------|------------|------------|------------|-------------------|--------------|--------|-----------|---------------|----------------|-------|-------|----------------|--------|----------|-------|--------|---------|-----|----------------|--------|------------|-------|--------|---|
|   | Nome/código  | Composição  | Cor        | Gasto         | Fabricante     | Fornecedor | Largura/nº |            |                   |              |        |           |               |                |       |       |                |        |          |       |        |         |     |                |        |            |       |        |   |
| Algodão Cru   | 100% Algodão   | PT          | 0,70 mt    | Center Fabril | Caçula         | 1,60       |            |            |                   |              |        |           |               |                |       |       |                |        |          |       |        |         |     |                |        |            |       |        |   |
|   | <p><b>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</b></p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Zipper Destacável</td> <td>-</td> <td>Branco</td> <td>1 unidade</td> <td>-</td> <td>Casa e Combate</td> <td>20 cm</td> </tr> <tr> <td>Linha</td> <td>100% Poliéster</td> <td>Branco</td> <td>1 Retrós</td> <td>Setta</td> <td>Caçula</td> <td>1829 mt</td> </tr> <tr> <td>Fio</td> <td>100% Poliéster</td> <td>Branco</td> <td>1/2 Retrós</td> <td>Setta</td> <td>Caçula</td> <td>-</td> </tr> </table> | Nome/código | Composição | Cor           | Gasto          | Fabricante | Fornecedor | Largura/nº | Zipper Destacável | -            | Branco | 1 unidade | -             | Casa e Combate | 20 cm | Linha | 100% Poliéster | Branco | 1 Retrós | Setta | Caçula | 1829 mt | Fio | 100% Poliéster | Branco | 1/2 Retrós | Setta | Caçula | - |
| Nome/código   | Composição   | Cor         | Gasto      | Fabricante    | Fornecedor     | Largura/nº |            |            |                   |              |        |           |               |                |       |       |                |        |          |       |        |         |     |                |        |            |       |        |   |
| Zipper Destacável   | -  | Branco      | 1 unidade  | -             | Casa e Combate | 20 cm      |            |            |                   |              |        |           |               |                |       |       |                |        |          |       |        |         |     |                |        |            |       |        |   |
| Linha   | 100% Poliéster   | Branco      | 1 Retrós   | Setta         | Caçula         | 1829 mt    |            |            |                   |              |        |           |               |                |       |       |                |        |          |       |        |         |     |                |        |            |       |        |   |
| Fio   | 100% Poliéster   | Branco      | 1/2 Retrós | Setta         | Caçula         | -          |            |            |                   |              |        |           |               |                |       |       |                |        |          |       |        |         |     |                |        |            |       |        |   |
| <p><b>Descrição da peça:</b></p> <p>Cropped Frente única</p>  |  |             |            |               |                |            |            |            |                   |              |        |           |               |                |       |       |                |        |          |       |        |         |     |                |        |            |       |        |   |
| <p><b>Grade de tamanho:</b></p> <table border="1"> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> <tr> <td>FU</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table> <p><b>Observações</b><br/>- Zíper destacável 20 cm.</p> | Peça   | PP          | P          | M             | M              | G          | G          | GG         | FU                | 36           | 38     | 40        | 42            | 44             | 46    | 48    |                |        |          |       |        |         |     |                |        |            |       |        |   |
| Peça  | PP   | P           | M          | M             | G              | G          | GG         |            |                   |              |        |           |               |                |       |       |                |        |          |       |        |         |     |                |        |            |       |        |   |
| FU  | 36   | 38          | 40         | 42            | 44             | 46         | 48         |            |                   |              |        |           |               |                |       |       |                |        |          |       |        |         |     |                |        |            |       |        |   |
|   |  |             |            |               |                |            |            |            |                   |              |        |           |               |                |       |       |                |        |          |       |        |         |     |                |        |            |       |        |   |
| <p><b>Beneficiamento:</b></p> <p>- Orna mentação em linha de Bordado.</p>   |  |             |            |               |                |            |            |            |                   |              |        |           |               |                |       |       |                |        |          |       |        |         |     |                |        |            |       |        |   |

Fonte: Da autora; 2018.



**Tabela 15** - Tabela de custos Cropped Frente única

| <b>Coleção:</b> Seguir Minha Natureza |                   |                   | <b>Estação:</b> Primavera- Verão 2018/2019 |                          |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|--|--------------------------|
| <b>Produto:</b> Cropped Frente Única  |                   |                   | <b>Ref:</b> FU005A                         | <b>Total:</b> R\$ 19,31  |
| <b>Descrição do material</b>          | <b>Quantidade</b> | <b>Fornecedor</b> | <b>Valor unitário (R\$)</b>                | <b>Valor total (R\$)</b> |
| Algodão Cru                           | 0,70 mt           | Caçula            | 8,81 mt                                    | 6,17                     |
| Fio                                   | 0,5 Retrós        | Caçula            | 4,50 unidade                               | 2,25                     |
| Linha de costura                      | 1 Retrós          | Caçula            | 3,78 unidade                               | 3,78                     |
| Zíper Destacável                      | 1 unidade 20 cm   | Casa Combate      | 1,50 unidade                               | 1,50                     |
| Barbante                              | 0,25 gr           | Caçula            | 11,75, 200 gr                              | 1,47                     |
| Linha para Crochê                     | 1 mt              | Caçula            | 10,88; 170 mt                              | 0,64                     |
| Pedraria Rústica                      | 200 gr            | -                 | 17,50 Kg                                   | 3,50                     |
| <b>Total</b>                          | ...               | ...               | ...  | <b>R\$ 19,31</b>         |

Fonte: CES/JF, 2013; Da autora, 2018.

Tabela 16 - Ficha Técnica da Saia Barbante e Cola

| Ficha Técnica |              | Matéria prima principal: |          |            |            | Matéria prima secundária (forros, aviamentos...) |             |                      |     |        |             |            |            |
|---------------|--------------|--------------------------|----------|------------|------------|--|-------------|----------------------|-----|--------|-------------|------------|------------|
| Nome/código   | Composição   | Cor                      | Gasto    | Fabricante | Fornecedor | Largura/nº                                       | Nome/código | Composição           | Cor | Gasto  | Fabricante  | Fornecedor | Largura/nº |
| Barbante      | 100% Algodão | 9391                     | 3 Retrôz | Círculo    | Caçula     | 226 mt   | Cola Branca | Poliacetato de Vinil | -   | 500 gr | Henkel Ltda | Caçula     | -          |
|               |              |                          |          |            |            |  | Endurece    | Resina Vinílica      | -   | 1 Kg   | Círculo     | Caçula     | -          |

| <b>Descrição da peça:</b><br>Saia confeccionada em barbante e cola. |    | <b>Grade de tamanho:</b><br><table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>SC</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> |    | Peça | PP | P  | M  | M | G | G | GG | SC | 36 | 38 | 40 | 42 | 44 | 46 | 48 |  | X |  |  |  |  |  |  |
|---|----|--|----|------|----|----|----|---|---|---|----|----|----|----|----|----|----|----|----|--|---|--|--|--|--|--|--|
| Peça  | PP | P  | M  | M    | G  | G  | GG |   |   |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |  |   |  |  |  |  |  |  |
| SC  | 36 | 38   | 40 | 42   | 44 | 46 | 48 |   |   |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |  |   |  |  |  |  |  |  |
|   | X  |  |    |      |    |    |    |   |   |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |  |   |  |  |  |  |  |  |
| <b>Observações</b><br>- Cós amarrado com barbante.                  |    | <b>Beneficiamento:</b><br>- Franjas  |    |      |    |    |    |   |   |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |  |   |  |  |  |  |  |  |

Fonte: Da autora; 2018.

**Tabela 17** - Tabela de custos Saia Barbante e cola

| <b>Coleção:</b> Seguir Minha Natureza |                   |                   | <b>Estação:</b> Primavera- Verão 2018/2019 |                          |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|--|--------------------------|
| <b>Produto:</b> Saia Barbante e cola  |                   |                   | <b>Ref:</b> SC005B                         | <b>Total:</b> R\$ 87,57  |
| <b>Descrição do material</b>          | <b>Quantidade</b> | <b>Fornecedor</b> | <b>Valor unitário (R\$)</b>                | <b>Valor total (R\$)</b> |
| Barbante                              | 3 Rolos de 200 gr | Caçula            | 11,75                                      | 35,25                    |
| Endurece                              | 1 kg              | Caçula            | 20,10, 500 gr                              | 40,20                    |
| Cola Branca                           | 500 gr            | Caçula            | 12,12, 500gr                               | 12,12                    |
| ...                                   | ...               | ...               | ...  | ...                      |
| <b>Total</b>                          | ...               | ...               | ...  | <b>R\$ 87,57</b>         |

Fonte: CES/JF, 2013; Da autora, 2018.

Tabela 18 - Ficha Técnica do Shortinho hot

| <p><b>Ficha Técnica</b></p> <p>Coleção: Seguir Minha Natureza</p> <p>Modelista:</p> <p>Modelo: Shortinho Hot</p> <p>Ano: 2018</p> <p>Ref: SH005C</p>  |                | <p><b>Matéria prima principal:</b></p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Algodão cru</td> <td>100% Algodão</td> <td>PT</td> <td>0,60 cm</td> <td>Center Fabril</td> <td>Caçula</td> <td>1,60</td> </tr> </table>  |            |               |              | Nome/código | Composição | Cor        | Gasto | Fabricante | Fornecedor | Largura/nº | Algodão cru      | 100% Algodão | PT     | 0,60 cm   | Center Fabril | Caçula       | 1,60  |       |                |        |            |       |        |  |     |                |        |            |       |        |   |
|---|----------------|---|------------|---------------|--------------|-------------|------------|------------|-------|------------|------------|------------|------------------|--------------|--------|-----------|---------------|--------------|-------|-------|----------------|--------|------------|-------|--------|--|-----|----------------|--------|------------|-------|--------|---|
|   |                | Nome/código   | Composição | Cor           | Gasto        | Fabricante  | Fornecedor | Largura/nº |       |            |            |            |                  |              |        |           |               |              |       |       |                |        |            |       |        |  |     |                |        |            |       |        |   |
| Algodão cru   | 100% Algodão   | PT  | 0,60 cm    | Center Fabril | Caçula       | 1,60        |            |            |       |            |            |            |                  |              |        |           |               |              |       |       |                |        |            |       |        |  |     |                |        |            |       |        |   |
|   |                | <p><b>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</b></p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Zipper Invisível</td> <td>-</td> <td>Branco</td> <td>1 unidade</td> <td>-</td> <td>Casa Combate</td> <td>20 cm</td> </tr> <tr> <td>Linha</td> <td>100% Polyester</td> <td>Branco</td> <td>1/2 Retrós</td> <td>Setta</td> <td>Caçula</td> <td>1829 mt</td> </tr> <tr> <td>Fio</td> <td>100% Polyester</td> <td>Branco</td> <td>1/2 Retrós</td> <td>Setta</td> <td>Caçula</td> <td>-</td> </tr> </table> |            |               |              | Nome/código | Composição | Cor        | Gasto | Fabricante | Fornecedor | Largura/nº | Zipper Invisível | -            | Branco | 1 unidade | -             | Casa Combate | 20 cm | Linha | 100% Polyester | Branco | 1/2 Retrós | Setta | Caçula | 1829 mt                                | Fio | 100% Polyester | Branco | 1/2 Retrós | Setta | Caçula | - |
| Nome/código   | Composição     | Cor   | Gasto      | Fabricante    | Fornecedor   | Largura/nº  |            |            |       |            |            |            |                  |              |        |           |               |              |       |       |                |        |            |       |        |  |     |                |        |            |       |        |   |
| Zipper Invisível  | -              | Branco  | 1 unidade  | -             | Casa Combate | 20 cm       |            |            |       |            |            |            |                  |              |        |           |               |              |       |       |                |        |            |       |        |  |     |                |        |            |       |        |   |
| Linha   | 100% Polyester | Branco  | 1/2 Retrós | Setta         | Caçula       | 1829 mt     |            |            |       |            |            |            |                  |              |        |           |               |              |       |       |                |        |            |       |        |  |     |                |        |            |       |        |   |
| Fio   | 100% Polyester | Branco  | 1/2 Retrós | Setta         | Caçula       | -           |            |            |       |            |            |            |                  |              |        |           |               |              |       |       |                |        |            |       |        |  |     |                |        |            |       |        |   |
| <p><b>Descrição da peça:</b></p> <p>Short básico com fechamento lateral em zipper 20 cm.</p>  |                |   |            |               |              |             |            |            |       |            |            |            |                  |              |        |           |               |              |       |       |                |        |            |       |        |  |     |                |        |            |       |        |   |
| <p><b>Grade de tamanho:</b></p> <table border="1"> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> <tr> <td>SH</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table> <p>Observações<br/>- Zipper invisível de 20 cm</p> |                | Peça  | PP         | P             | M            | M           | G          | G          | GG    | SH         | 36         | 38         | 40               | 42           | 44     | 46        | 48            |              | X     |       |                |        |            |       |        | <p><b>Beneficiamento:</b></p> <p>-</p> |     |                |        |            |       |        |   |
| Peça  | PP             | P   | M          | M             | G            | G           | GG         |            |       |            |            |            |                  |              |        |           |               |              |       |       |                |        |            |       |        |  |     |                |        |            |       |        |   |
| SH  | 36             | 38  | 40         | 42            | 44           | 46          | 48         |            |       |            |            |            |                  |              |        |           |               |              |       |       |                |        |            |       |        |  |     |                |        |            |       |        |   |
|   | X              |   |            |               |              |             |            |            |       |            |            |            |                  |              |        |           |               |              |       |       |                |        |            |       |        |  |     |                |        |            |       |        |   |

Fonte: Da autora; 2018.

**Tabela 19** - Tabela de custos Shortinho Hot

| <b>Coleção:</b> Seguir Minha Natureza |                   |                   | <b>Estação:</b> Primavera- Verão 2018/2019 |                          |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|--|--------------------------|
| <b>Produto:</b> Shortinho Hot         |                   |                   | <b>Ref:</b> SH005C                         | <b>Total:</b> R\$ 10,93  |
| <b>Descrição do material</b>          | <b>Quantidade</b> | <b>Fornecedor</b> | <b>Valor unitário (R\$)</b>                | <b>Valor total (R\$)</b> |
| Algodão cru                           | 0,60 mt           | Caçula            | 8,81                                       | 5,29                     |
| Linha                                 | 0,5 Retrós        | Caçula            | 3,78 unidade                               | 1,89                     |
| Fio                                   | 0,5 Retrós        | Caçula            | 4,50 unidade                               | 2,25                     |
| Zíper Invisível                       | 1 unidade 20 cm   | Casa combate      | 1,50                                       | 1,50                     |
| Total                                 | ...               | ...               | ...  | R\$ 10,93                |

Fonte: CES/JF, 2013; Da autora, 2018.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto se propôs estudar a obra inglesa *O Morro dos Ventos Uivantes*, da escritora Emily Brontë e, a partir de sua análise, desenvolver uma coleção de moda composta de 20 *looks* que buscaram referências na história para sua criação. Dentre esses, cinco foram escolhidos para efetiva confecção, e apresentação no desfile de conclusão de curso *Sonhos e Devaneios*.

*O Morro dos Ventos Uivantes* foi publicado no ano de 1847 e impactou negativamente a sociedade. O contraste entre o cotidiano de isolamento vivido por Emily Brontë, que nunca conseguiu se adaptar a outro lugar senão à sua casa, e as montanhas do norte da Inglaterra, e o teor da obra, foram uma das principais razões para esse estranhamento. Além disso, o conteúdo sombrio, violento e surpreendente de sua escrita, que foi considerado rústico e selvagem para os padrões da época.

As criações foram resultado de interpretações de traços das personalidades de cinco personagens da obra. O conto tem como personagens centrais Heathcliff, Catherine Earnshaw, Edgar Linton, Hindley Earnshaw e Isabella Linton, e pode ser considerado uma história complexa. Os personagens transitam entre sentimentos extremos de amor, ódio, vingança, armadilhas, interesses financeiros, preconceitos sociais, perseguições, mistérios, morte e aparições sobrenaturais. A história se passa exatamente no local que a escritora Emily Brontë amava caminhar, nos áridos morros do norte da Inglaterra.

A técnica de design utilizada para o desenvolvimento das peças foi o artesanato, sendo este o segundo tema desenvolvido no projeto. Os processos artesanais consistem em enriquecer e agregar valor e diferencial à peça, ainda que o artesão seja desvalorizado em uma coleção de moda. As peças que contém processos artesanais, apresentam acabamentos detalhados e delicados, diferente dos produtos padronizados encontrado no mercado.

O material escolhido para a confecção das peças deste projeto de moda, foi o algodão cru, o linho e o barbante, sendo o algodão cru e o barbante elementos rústicos que representam a rusticidade do conto *O Morro dos Ventos Uivantes*. No projeto buscou-se unir o material rústico, à técnicas de design de superfícies têxtil, e modificar as formas e as cores destes materiais. Este foi o meio mais adequado para materializar os sentimentos e toda a subjetividade percebida no texto em peças

de vestuário. Foi a partir de algumas técnicas artesanais, que se tornou possível a criação de uma coleção de moda que transparecesse toda a rusticidade e selvageria da história. Para isso, optou-se pela escolha de tingimentos artesanais, amarrações, capitonê, macramê e aplicações.

Assim, a marca desenvolveu a coleção Seguir Minha Natureza, composta por cinco famílias, que buscaram nos mais intrínsecos sentimentos dos personagens as suas referências estéticas. Na família Ruínas, buscou-se representar a loucura do personagem Hindley Earnshaw, através da cor marsala, a estampa abstrata e ornamentação em fios variados. Na família Armadilhas, a mudança na postura de Isabella Linton, e o seu desejo por masculinidade, foi o que mais se destacou, sendo interpretado por modelagens mais masculinizados. Na família Domínios, a coleção destaca principalmente o domínio de Edgar Linton, com as golas altas. Na família Enigmas Noturnos, procurou-se ressaltar o lado sombrio e enigmático do personagem Heathcliff, exposto na coleção pelo preto, e as golas vitorianas. Já na família Escolhas, as escolhas erradas de Catherine Earnshaw, foram enfatizadas na roupa, através do barbante e cola.

A relevância do tema O Morro dos Ventos Uivantes para este trabalho, foi o diferencial de se apresentar literatura como base de estudo, desenvolvimento e criação de uma coleção de moda. Por conter apenas elementos subjetivos, a interpretação dos aspectos das personalidades dos personagens escolhidos, conceberam modelos, com traços inesperados, ou seja, não houve nenhuma inspiração visual, e os estudos se basearam em inspirações intangíveis. O trabalho propõe uma moda que ultrapassa as tendências comercial, e se configura como uma forma de expressão.

## REFERÊNCIAS

ALEGRETTE, Alessandro Yury. **As metamorfoses da escrita gótica em Wuthering Heights (O Morro dos Ventos Uivantes)**. Tese de Doutorado. Araraquara, 2016. Disponível em: <  
<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/141925>> acesso em: 13 jan. 2018.

BARNETT, David. Branwell Bronte: The mad, bad and dangerous brother of Charlotte, Emily and Anne. In: **Independent on-line**. 17 set. 2017. Disponível em:<  
[https://www.independent.co.uk/news/long\\_reads/branwell-bronte-emily-charlotte-anne-family-haworth-yorkshire-a7940396.html](https://www.independent.co.uk/news/long_reads/branwell-bronte-emily-charlotte-anne-family-haworth-yorkshire-a7940396.html)> Acesso em: 05 jan. 2018.

BATAILLE, Georges. **A literatura e o mal**. Tradução Suely Bastos. Porto Alegre: L&PM, 1989.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BLOOM, Harold. **Como e porque ler**. Tradução José Roberto O'Shea: Rio de Janeiro: Objetiva Ltda, 2000.

BRONTË, Emily, **O Morro dos Ventos Uivantes**. Tradução Adriana Lisboa. Rio de Janeiro : Zahar, 2016.

BRONTË, Emily, **O Morro dos Ventos Uivantes**. Tradução Vera Pedroso. São Paulo: Círculo do livro, 1989.

CAVENDISH, Márcia. Anne Brontë: A Voz Esquecida da Literatura Inglesa. In: **Revista Gênero** (Programa de Estudos Pós-graduados em Política Social), Niterói, vol.6, no 1, 2º sem. 2005, p.173-199. Disponível em:  
 < <http://www.revistagenero.uff.br/index.php/revistagenero/article/view/204/139>>  
 Acesso em: 13 fev. 2018.

CORDEIRO, Renata; BRONTE, Emily. Seis poemas de Emily Brontë. **Cadernos de Literatura em Tradução**, Brasil, n. 8, p. 161-172, dec. 2007. ISSN 2359-5388. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/clt/article/view/49434/53511>>. Acesso em: 27 abr. 2018.

DIAS, Daise Lílian Fonseca. A recepção crítica a O Morro dos ventos uivantes: questões de mulher e literatura. In: **Revista Graphos**, Brasil, vol. 14, n. 2, p. 18 – 45, 2012. Disponível em: <



<http://www.periodicos.ufpb.br/index.php/graphos/article/viewFile/13423/8982> >  
Acesso em: 10 fev. 2018.

DIAS, Daise Lílian Fonseca. O erro trágico de Cathy em O morro dos ventos uivantes. In: **Anais do XII Seminário Nacional Mulher e Literatura e do III Seminário Internacional Mulher e Literatura – Gênero, Identidade e Hibridismo Cultural**, do GT Mulher e Literatura da ANPOLL (Associação Nacional de Pós-Graduação em Letras e Lingüística), Universidade Estadual de Santa Cruz: Ilhéus/Bahia, 2007. Disponível em:  
<<http://www.uesc.br/seminariomulher/anais/PDF/DAISE%20LILIAN%20FONSECA%20DIAS.pdf>> Acesso em: 12 fev. 2018.

FEGAN, Melissa. **Wuthering Heights Character Studies**. New York: Continuum, 2008.

FERREIRA, Ângela Sá; NEVES, Manuela; RODRIGUES, Cristina. Design e artesanato: um projeto sustentável. **Redige**, v.3, n.1, p. 32-55, abr. 2012. Disponível em:<[https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/25911/1/2012\\_Artigo\\_Redige.pdf](https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/25911/1/2012_Artigo_Redige.pdf)> Acesso em: 17 abr. 2018.

HIRAYAMA, Isabela. **A Natureza e a Cultura em Wuthering Heights, de Emily Brontë**. 2012. 48 f. (Bacharelado em estudos literários) Universidade estadual de Campinas, Campinas, 2012. Disponível em:<<https://www.prp.unicamp.br/pibic/congressos/xxcongresso/resumos/081650.pdf>> Acesso em: 23 abr. 18.

IWAMI, Sylvia Beatriz Ramos. **Crueldade e melancolia em O Morro dos ventos uivantes, de Emily Brontë**. Dissertação de Mestrado. Manaus, 2016. Disponível em:< <http://tede.ufam.edu.br/handle/tede/5675>> Acesso em: 14 fev. 18.

KELLNER, Douglas. **A Cultura da mídia: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno**. Bauru, SP: EDUSC, 2001.

KUME, Nelson Yoshiharu. **Texturas plissadas em materiais têxteis: artesanato técnica e tecnologia**. 2015. 344 f. (Mestrado em Têxtil e Moda) Universidade de São Paulo. Escola de Artes, Ciências e Humanidades, São Paulo, 2015.

LIMA, Ricardo Gomes. **Estética e gostos não são critérios para o artesanato**. In: A Casa: museu do objeto brasileiro. Site. Disponível em:  
<<http://www.acasa.org.br/biblioteca/texto/177>> Acesso em: 22 abr. 18.

LOURENÇO, Cléria Donizete da Silva. Cultura brasileira e marketing de relacionamento: um estudo etnográfico no varejo. **Revista Brasileira de Marketing**, v. 13, n. 5, p. 47-64, jul./set. 2014. Disponível em: <<http://www.revistabrasileiramarketing.org/ojs-2.2.4/index.php/remark/article/view/2395>>. Acesso em: 13 abr. 2018.

**MÁQUINA manual para coloração de barbante cru com eliminação total de resíduos.** Projeto. Senac: Curitiba, 2016. Disponível em:<<http://portal.sc.senac.br/portal/conteudo/maquina-manual-para-coloracao-de-arbante-cru-com-eliminacao-total-de-residuos.pdf>> Acesso em: 10 abr. 2018.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR (MDIC). Portaria n. 29, de 5 de outubro de 2010. **Diário Oficial da União**, Brasília, n. 192, 6 de outubro de 2010. Seção 1. Disponível em: <[bibliotecadigital.mpf.mp.br](http://bibliotecadigital.mpf.mp.br)> Acesso em: 13 abr. 2018.

REIS, Carolina. **A valorização do artesanato na moda em vestidos de festa.** 2016. 74 f. (Bacharelado em Moda)- Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, 2016. Disponível em: < <http://www.ufjf.br/moda/files/2017/04/Carolina-Reis.pdf>> Acesso em: 19 abr. 2018.

ROBINSON, Agnes Mary Frances. **Eminent Women Series: Emily Brontë.** 2. ed. London: Roberts Brothers, 1883.

ROCHA, Patrícia Carvalho. **A estética da dissonância nas obras de Charlotte Brontë.** Tese de Doutorado. Belo Horizonte, 2008. Disponível em:<[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/Ingles/patrici\\_riarocha.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/Ingles/patrici_riarocha.pdf)> Acesso em: 10 jan. 2018.

RYBALOWSKI, Tatiana Messer. **A Gestão da diferenciação de produtos de moda A inserção do artesanal na confecção industrial.** Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: < [https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/Busca\\_etds.php?strSecao=resultado&nrSeq=13059@1](https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/Busca_etds.php?strSecao=resultado&nrSeq=13059@1)> Acesso em: 14 abr. 2018.

**THE BRONTË SOCIETY.** Site. 2018. Disponível em: < <http://www.bronte.org.uk/> > Acesso em: 03 jan. 18.